


- Ensino Sistêmico sobre a Vida Cristã -



Vigiai em Oração

Série:
A Vida do Cristão
no Mundo

3ª Edição – Dez/2021

Copyright do Autor – Ver Informações de Uso no Próprio Material

Considerações Gerais Sobre o Uso Deste Material:

Este material tem como objetivo servir de apoio ao conhecimento e aprofundamento do estudo da Bíblia e da Vida Cristã.

Tendo como base o entendimento de que na Bíblia Cristã está contida a consolidação dos registros fundamentais e formais dos escritos inspirados por Deus para a humanidade e para cada indivíduo dela, os conteúdos expostos neste material não visam jamais acrescentar algo à Bíblia, e nem jamais retirar algo dela, mas almejam contribuir na exploração daquilo que já foi registrado e repassado a nós pelo Único Criador e Senhor dos Céus e da Terra ao longo de milhares de anos da história.

O que se pretende apresentar são assuntos agrupados, coligados, organizados e sistematizados, visando abordar temas e considerações específicas contidas na Bíblia Cristã, com o intuito de auxiliar nas abordagens de alguns tópicos especiais dentre tão vasto conteúdo que ela nos apresenta.

Eclesiastes 12: 11 As palavras dos sábios são como agulhões, e como pregos bem fixados as sentenças coligadas, dadas pelo único Pastor.

As palavras coligadas, postas juntas, como ditas no texto bíblico acima, servem como pregos de apoio para fixação, sustentação. Assim, um dos objetivos neste material é estudar e buscar um mais amplo entendimento das verdades que nos foram entregues pelo Único Pastor, O Deus Criador dos Céus e da Terra.

Sugerimos que a leitura e o estudo sejam sempre acompanhados da prudência e averiguação devida, considerando que isto é um hábito muitíssimo saudável a ser feito em relação a qualquer material que é apresentado por outrem.

O ato de aceitação, rejeição, ou o “reter o que é bom”, é um atributo pessoal e individual dado àqueles que recebem a sabedoria de Deus e que deveria ser exercitado ou usado por eles em relação a todo o material que chega às suas mãos.

Provérbios 8: 12 Eu, a Sabedoria, habito com a prudência e disponho de conhecimentos e de conselhos.

Atos 17: 11 Ora, estes de Bereia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim.

Provérbios 16: 1 O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR.

2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito.

3 Confia ao SENHOR as tuas obras, e os teus desígnios serão estabelecidos.

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em www.ensinovidacrista.org.

Ronald Gortz e Irmelin Gortz, servos do Senhor Jesus Cristo!

Considerações Sobre Cópias e Distribuição Deste Material:

Este material específico, impresso ou em mídia digital, está autorizado a ser copiado livremente para uso pessoal. Ele é direcionado àqueles que têm sede e fome de conhecerem mais sobre o Deus Criador dos Céus e da Terra, o Pai Celestial, sobre a Bíblia Cristã, a Vida de Cristo e a Vida Cristã, ou mesmo aqueles que somente querem iniciar um conhecimento sobre estes aspectos.

Apocalipse 21: 5 E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.

6 Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida.

A disponibilização livre desses materiais é tão somente a adoção de uma prática similar do exemplo e da maneira como o Rei dos Reis, O Senhor dos Senhores, distribuiu da fonte da água da vida àqueles que têm sede por ela.

Se uma pessoa, para quem este material for benéfico, desejar compartilhá-lo com outras pessoas, poderá fazê-lo, preferencialmente, indicando o “Site” da Internet sobre este Ensino Sistemático sobre Vida Cristã, onde ele pode ser obtido livremente. (www.ensinovidacrista.org).

Entretanto, se uma pessoa quiser compartilhar este material com alguém que tenha restrições ou dificuldades ao acesso direto do “Site” em referência, ela poderá compartilhar uma cópia diretamente à outra pessoa, impressa ou digital, respeitando a reprodução completa do material, inclusive com as citações sobre os critérios de uso e de cópias.

Enfatizamos, porém, que este material **não está autorizado** a ser copiado e distribuído, sob nenhuma hipótese, quando houver qualquer ação comercial envolvida. Não está autorizado a ser vendido, dado em troca de ofertas, incluído em “sites” com o objetivo de atrair público ao “site”, incluído em “sites” para atrair “clicks” em “links” patrocinados e comerciais, e situações similares. Também **não está autorizado** a ser incluído em materiais de eventos ou cursos ou retiros com inscrições pagas ou para qualquer promoção pessoal de “preletores”, instrutores, instituições ou similares.

A permissão de uso livre tem o objetivo de deixar o material amplamente disponível às pessoas em geral que quiserem ter acesso a ele para sua leitura, estudo e proveito naquilo que lhes for benéfico, bem como para compartilhá-lo, também livremente, àqueles que têm restrições ou dificuldades de acesso direto ao “site” mencionado.

*1Timóteo 2: 3 Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,
4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.*

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em www.ensinovidacrista.org (ou em inglês: www.zoominchristianlife.org).

Conteúdo

Conteúdo.....	4
C1. O Significado ou Propósito Central da Oração	5
C2. Oração: Um Privilégio Estendido a Todas as Pessoas	12
C3. A Oração sob a Comunhão com o Senhor: Um Privilégio de Grande Honra Conferido aos Filhos de Deus	27
C4. Onde e Quando Orar.....	35
C5. As Multiformes Maneiras de Expressar a Oração	46
C6. Vigiai, pois, Orando	57
Bibliografia	68

C1. O Significado ou Propósito Central da Oração

O tema do presente material é um assunto complementar aos estudos abordados em outras séries do Ensino Sistemático sobre a Vida Cristã, tais como as Sugestões de Leitura e Estudo da Bíblia, O Evangelho, As Boas Novas de Deus e a própria série sobre A Vida do Cristão no Mundo.

A partir do momento em que o Evangelho de Cristo é apresentado a uma pessoa, ela pode crer na mensagem de Deus e ter um encontro individual, mediante a fé, com o Senhor Jesus Cristo e experimentar a salvação de Deus na sua vida.

A salvação, porém, e conforme já visto em outros temas precedentes, não é uma experiência em um momento único ou isolado para que depois a pessoa retorne a uma condição de vida igual ao que ela vivia anteriormente ao encontro com Cristo. A salvação de Deus provê uma nova condição de vida interior à pessoa que a recebe. E em relação à qual, a vontade de Deus é que esta novidade de vida seja uma experiência diária e crescente para quem a recebe e que culmine em uma comunhão crescente e eterna com o Senhor.

*1 Coríntios 1: 9 **Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.***

*João 15: 4 **Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim.***
*5 **Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.***
*6 **Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora, à semelhança do ramo, e secará; e o apanham, lançam no fogo e o queimam.***

*João 17: 3 **E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.***

Para o cristão que ainda está no mundo, ainda que já não seja mais parte dele, é essencial alcançar o entendimento de que a salvação de Deus vai além de um ato ou de uma experiência única. A salvação é dada a uma pessoa para que ela viva em comunhão com Cristo e alcance o entendimento da condição vital que há para ela na prática contínua da “obra de permanência em Cristo”, através da qual o cristão é instruído para que as demais áreas da sua vida também possam ser alinhadas à vontade de Deus.

Após o recebimento da salvação concedida por Deus, a comunhão com o Senhor passa a ser um aspecto fundamental para a vida do cristão, pois, conforme visto no tema sobre o Desenvolvi a Vossa Salvação, também é através da comunhão que o Senhor concede palavras ou instruções que conduzem os cristãos aos caminhos nos quais eles alcançam o crescimento nesta mesma salvação que se encontra em Cristo Jesus.

Uma parte muito expressiva do crescimento de um cristão na salvação de Deus tem como fundamento as palavras que são concedidas pelo Senhor, através da comunhão com Ele, como sementes para serem acolhidas e cultivadas com mansidão no coração deste mesmo cristão.

Em todos os temas referenciados acima, procuramos destacar o quão essencial é para os cristãos saberem que Deus fala ou se comunica de forma viva com os seus filhos para o seu crescimento na salvação e para que cada um deles saiba o que Deus tem reservado para as suas vidas, assim como também é vital aprenderem a conviver com os meios ou as maneiras através dos quais Deus se comunica com eles.

Entretanto, quando passamos a ver mais de perto o assunto do relacionamento com o Senhor também no aspecto da oração, podemos ver de maneira ainda mais evidente que um processo mais completo de comunhão ou de relacionamento sempre é bilateral e engloba a participação de ambas as partes.

Assim, no presente tema, não objetivamos abordar novamente, ou de maneira mais acentuada, o fato de Deus se comunicar com as pessoas e nem o meio pelo qual o Senhor se comunica com as elas, mas como o cristão se comunica com o Senhor e por qual atitude este cristão pode dar respostas às palavras direcionadas a ele por parte de Deus.

Jamais foi intento do Senhor que o seu relacionamento com os seres humanos fosse unilateral ou de uma única via. Pelo contrário, desde o início da criação, o Senhor se prontificou a também estar atento a ouvir o que as pessoas almejam expressar a Ele quando elas o reconhecem como o Criador das suas vidas, bem como dos Céus e da Terra e de tudo o que neles há.

Desde o início da criação, o Senhor estabeleceu uma atitude específica a ser praticada para as pessoas se expressarem a Ele, a qual foi denominada de oração.

A oração, mencionada nas Escrituras, é uma maneira de uma pessoa se dirigir a Deus com a finalidade de se comunicar e se expressar especificamente a Deus!

A oração é a maneira mais básica, central ou essencial do ser humano apresentar a Deus aquilo que ele quer comunicar ao Senhor.

A oração é a maneira mais direta a ser usada por uma pessoa para se expressar perante o Senhor uma vez que, através da oração, ela inclusive pode pedir que Deus, o Único Criador do ser humano e Senhor Todo-Poderoso, incline os seus ouvidos a ela para também atender aquilo que apresenta diante do seu Criador, conforme exemplificado no seguinte texto:

*Romanos 10: 12 **Pois não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam.***
*13 **Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.***

Portanto, o assunto sobre a oração é imprescindível e central para a vida de cada cristão autêntico que deseja viver um relacionamento com Deus e que anela por ser vitorioso na sua jornada em consonância com a vontade do Pai Celestial.

E quanto à sua forma, a oração pode ser algo extremamente simples. Ela pode ser similar à simplicidade de se comunicar com outra pessoa. Entretanto, quanto Àquele a quem ela é direcionada, a oração é singular ou única, pois ela é o meio principal para uma pessoa se expressar Àquele que também é Único e em quem está o poder que tudo e a todos sustenta, e que pode mover muito além do que o ser humano pensa ou cogita ser necessário para a sua vida, conforme também vemos exemplificado abaixo:

*Daniel 9: 21 **Falava eu, digo, falava ainda na oração, quando o homem Gabriel, que eu tinha observado na minha visão ao princípio, veio rapidamente, voando, e me tocou à hora do sacrifício da tarde.***
*22 **Ele queria instruir-me, falou comigo e disse: Daniel, agora, sai para fazer-te entender o sentido.***
*23 **No princípio das tuas súplicas, saiu a ordem, e eu vim, para to declarar, porque és mui amado; considera, pois, a coisa e entende a visão.***

Através do exemplo do livro de Daniel, podemos ver que **o falar a Deus ou falar com o Senhor representa perfeitamente uma expressão que equivale a orar ou a praticar a oração.**

Notemos, porém, que dizer que o falar com Deus representa a oração é diferente de afirmar que a oração somente é expressa pela fala, pois em outros exemplos das Escrituras sobre a prática da oração, podemos ver que **a oração ao Senhor Deus envolve também outras atitudes e práticas deliberadas de uma pessoa para se expressar a Deus, não se limitando somente à fala.**

Os Salmos de Davi registrados na Bíblia, que eram cânticos, hinos e poesias através dos quais ele se expressou ao Senhor, também são todos considerados, nas Escrituras, como orações, conforme pode ser visto a seguir:

*Salmos 72: 18 **Bendito seja o SENHOR Deus, o Deus de Israel, que só ele opera prodígios.***
*19 **Bendito para sempre o seu glorioso nome, e da sua glória se encha toda a terra. Amém e amém!***
*20 **Findam as orações de Davi, filho de Jessé.***

Apesar de que na Bíblia a grande maioria das referências feitas às orações está associada a uma ideia de fala dirigida a Deus, as Escrituras também nos oferecem o exemplo de uma mulher que orava em seu coração ao Senhor, mostrando-nos que uma pessoa pode se expressar “em oração” ao Senhor Eterno também a partir da fala do coração ou do que ela apresenta diante do Senhor a partir de sua alma.

*1Samuel 1: 10 **Levantou-se Ana, e, com amargura de alma, orou ao SENHOR, e chorou abundantemente.***

...

- 12 *Demorando-se ela no orar perante o SENHOR, passou Eli a observar-lhe o movimento dos lábios,*
- 13 *porquanto Ana só no coração falava; seus lábios se moviam, porém não se lhe ouvia voz nenhuma; por isso, Eli a teve por embriagada*
- 14 *e lhe disse: Até quando estarás tu embriagada? Aparta de ti esse vinho!*
- 15 *Porém Ana respondeu: Não, senhor meu! Eu sou mulher atribulada de espírito; não bebi nem vinho nem bebida forte; porém venho derramando a minha alma perante o SENHOR.*
-

O Senhor primeiramente vê o coração das pessoas e o que elas apresentam a Ele no seu íntimo. E Deus não se impressiona com os discursos e oratórias exteriores aparentemente belos que as pessoas tentam expor a Ele, conforme também exemplificado abaixo:

*Marcos 7: 6 **Respondeu-lhes: Bem profetizou Isaías a respeito de vós, hipócritas, como está escrito: Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.***

- Lucas 18: 11 **O fariseu, estando em pé, orava consigo desta maneira: Ó Deus, graças te dou, porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros; nem ainda como este publicano.***
- 12 *Jejuo duas vezes na semana e dou os dízimos de tudo quanto possuo.*
- 13 *O publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador!*
- 14 *Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque qualquer que a si mesmo se exalta será humilhado, e qualquer que a si mesmo se humilha será exaltado. (RC)*

Nas Escrituras, há ainda outro texto que nos mostra que, em muitos casos, os próprios cristãos inclusive não sabem como convém pedir ou orar ao Senhor, e que para fazê-lo, eles, na realidade, precisam contar com o auxílio do Espírito Santo que intercede inclusive com gemidos inexprimíveis por aqueles que amam ao Senhor e almejam a sua vontade.

- Romanos 8: 24 **Porque, na esperança, fomos salvos. Ora, esperança que se vê não é esperança; pois o que alguém vê, como o espera?***
- 25 *Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o aguardamos.*
- 26 *Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis.*
- 27 *E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos.*
-

Por fim, neste capítulo, depois que vimos que a oração é um instrumento através do qual uma pessoa pode se expressar a Deus, quer por fala, quer por cânticos, quer por derramar o coração e a alma diante de Deus, mesmo que não consiga verbalizar exatamente tudo em palavras, uma questão que ainda pode vir a intrigar muitas pessoas é sobre a própria necessidade da oração.

Uma vez que Deus sabe de todas as coisas e Deus é Todo-Poderoso, algumas pessoas talvez possam se fazer perguntas similares às que seguem:

- ⇒ Por que o Senhor instrui as pessoas a orarem a Ele?
- ⇒ Se Deus conhece tudo e a todos e tem o poder para realizar aquilo que é necessário em prol das pessoas, por que haveria a necessidade de as pessoas orarem ao Senhor?

Se olharmos para a vida do ser humano em geral, pode ser observado que há uma série de benefícios que Deus concede às pessoas inclusive quando elas ignoram ao Senhor, conforme dito pelo Senhor Jesus no seguinte texto:

*Mateus 5: 45 ... **para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste, porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos.***

Por outro lado, **há uma série de aspectos da vida para os quais Deus aguarda que as pessoas externem a vontade delas perante Ele e os quais Ele somente concede mediante a oração**, conforme também exemplificado através dos textos que seguem abaixo:

*Tiago 4: 2 **Cobiçais e nada tendes; matais, e invejais, e nada podeis obter; viveis a lutar e a fazer guerras. Nada tendes, porque não pedis.***

*Tiago 1: 4 **Ora, a perseverança deve ter ação completa, para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes.***
*5 **Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes imprópera; e ser-lhe-á concedida.***

Portanto, **a oração é essencial para a vida das pessoas no mundo porque parte do que Deus dá às pessoas é concedido por Ele independente do que elas pedem ou deixam de pedir, mas outra parte somente é concedida se pedirem a Deus, porque quando alguém pede algo ao Senhor, ele também declara a Deus que gostaria de receber aquilo que o Senhor pode conceder.**

*João 3: 27 **Respondeu João: O homem não pode receber coisa alguma se do céu não lhe for dada.***

*Mateus 7: 7 **Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.***

Muitos aspectos da parte de Deus para as pessoas são reservados para aqueles que os pedem a Deus pelo fato de o Senhor atuar também através do oferecimento de dádivas às pessoas que são concedidas não pela imposição ou independentemente do querer destas pessoas.

O fato de Deus, por exemplo, apresentar a salvação através do seu Evangelho, o qual é a expressão de um oferecimento de vida de acordo com a vontade de Deus, permite as pessoas optarem voluntariamente pela vida segundo esta vontade, situação na qual, a oração é o meio pelo qual podem declarar a Deus que querem receber aquilo que o Senhor lhes oferece.

Como um outro exemplo, se um ser humano quer caminhar segundo o entendimento e a sabedoria de Deus, e não segundo o seu próprio entendimento ou do mundo, ele precisa de uma forma para comunicar o seu intento ao Senhor, sendo a oração a maneira estabelecida por Deus para fazê-lo.

E por que Deus não concede a sua sabedoria em abundância ao indivíduo que escolhe viver e andar segundo o seu próprio entendimento ou segundo a sabedoria do mundo?

Deus não compartilha de antemão alguns aspectos da sua sabedoria, e que são muito necessários para uma pessoa viver e andar segundo a vontade de Deus, simplesmente pelo fato de que muitas pessoas não querem o que Deus tem para lhes dar ou porque não expressam a Deus o anelo pela intervenção do Senhor a seu favor.

No último texto de Tiago mencionado acima, vimos que as pessoas muitas vezes preferem cobiçar, invejar e até matar em vez de pedirem a Deus o que almejam alcançar. Diversas vezes, as pessoas preferem usar os seus próprios caminhos para alcançarem o que querem porque, muitas vezes, também são os seus próprios alvos que elas perseguem, em vez de quererem viver e andar na vontade de Deus.

Assim, a oração existe porque Deus não criou as pessoas para somente receberem automaticamente tudo o que procede Dele, mas também para escolherem se querem o que procede de Deus segundo a sua vontade ou se não querem o que procede de Deus, ou ainda, se não o querem segundo a vontade, retidão e justiça do Senhor.

A oração é um instrumento para as pessoas se expressarem a Deus para pedirem que Ele supra as suas necessidades, mas, antes disto, ela é uma maneira estabelecida pelo Senhor para as pessoas expressarem a Deus se querem o propósito do Senhor e aquilo que acompanha este propósito.

*Mateus 6: 7 **E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos.***
*8 **Não vos assemelheis, pois, a eles; porque Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peçais.***

*9 Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus,
santificado seja o teu nome;
10 venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no
céu.*

Desta forma, pedir algo a Deus, por exemplo, “em nome de Jesus”, é pedir algo que de fato esteja em concordância com a própria vontade do Senhor Jesus e que o Senhor anela que se cumpra na Terra. E isto também é orar ao Senhor.

*João 16: 24 Até agora nada tendes pedido em meu nome; pedi e
recebereis, para que a vossa alegria seja completa.*

A oração é uma atitude prática através da qual uma pessoa pode se expressar a Deus com a finalidade de apresentar ao Senhor um pedido de sabedoria e de provisão de ajuda em geral, externar uma gratidão, declarar um sentimento sobre o Senhor, expressar um louvor sobre o Senhor e seus atributos, pedir que a vontade de Deus se cumpra na sua vida, assim como também pode ser uma maneira de externar um pedido a favor de outras pessoas, povos e nações, e para que o nome do Pai Celestial seja santificado com o objetivo de que o reino, a justiça e a vontade de Deus se estendam às pessoas por toda a Terra.

C2. Oração: Um Privilégio Estendido a Todas as Pessoas

Um dos aspectos sublimes da oração é que ela não é uma prática autorizada somente a um grupo especial de pessoas.

A oração é uma prática que Deus permite a todos os seres humanos realizarem. A oração, inclusive, pode ser praticada pelas pessoas mesmo quando estas incorreram em iniquidades e transgressões, almejando, porém, a sua libertação através do auxílio do Senhor, conforme exemplificado por alguns textos a seguir:

*Salmos 65: 2 **Ó tu que ouves as orações! A ti virá toda a carne (ou todas as pessoas).***

*3 **Prevalecem as iniquidades contra mim; mas tu perdoas as nossas transgressões. (RC)***

*Provérbios 28: 13 **O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia.***

*Salmos 32: 5 **Confessei-te o meu pecado e a minha iniquidade não mais ocultei. Disse: confessarei ao SENHOR as minhas transgressões; e tu perdoaste a iniquidade do meu pecado.***

Até mesmo a pessoa envolvida com pecados pode orar a Deus para invocar ao Senhor por salvação, perdão e restauração, pois Deus, por meio do Senhor Jesus Cristo, tomou a iniciativa de oferecer um caminho de reconciliação das pessoas com Ele e estabeleceu que a aceitação deste caminho também seja expressa, por aqueles que o querem, através da atitude de oração, clamor ou invocação a Cristo Jesus como o Senhor.

*2Coríntios 5: 18 **Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação,***

*19 **a saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação.***

*Romanos 10: 13 **Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.***

Através do Senhor Jesus Cristo, uma pessoa pode orar ao Pai Celestial e ser ouvida por Ele ainda que tenha se envolvido em muitos e densos pecados, pois se nenhum pecador ou um indivíduo que incorreu em pecado pudesse orar a Deus, também nenhuma pessoa poderia se chegar individualmente a Deus para invocá-lo a fim obter o livramento e a salvação da sua alma.

No mundo, muitas pessoas querem se apresentar ou se apresentam como mediadoras de outras no relacionamento entre Deus e os seres humanos como se elas tivessem atributos especiais para orar a Deus. Entretanto, se o Senhor não atentasse à oração de pessoas com pecado em suas vidas, também os que se oferecem como mediadores de outras pessoas para com Deus não poderiam ter expectativa de suas orações serem ouvidas, pois eles próprios também se envolveram com o pecado e se sujeitaram a iniquidades, demonstrando, também desta maneira, a fragilidade e incoerência das suas proposições em que alegam que podem mediar outros perante o Senhor.

1 João 1: 10 **Se dissermos que não temos cometido pecado, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós.**

1 Timóteo 2: 5 **Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem,**
6 o qual a si mesmo se deu em resgate por todos: testemunho que se deve prestar em tempos oportunos.

Assim, de forma geral, **qualquer indivíduo pode orar a Deus a qualquer hora, em qualquer lugar e em qualquer situação, pois, repetindo mais uma vez, se as pessoas não pudessem orar diretamente a Deus, como elas poderiam clamar pelo perdão de Deus e pela salvação oferecida a elas a partir do reino celestial?**

Deus não somente permite que todo indivíduo se dirija a Ele por meio do Senhor Jesus Cristo, mas também anela por isto ao ponto de ter oferecido seu Filho Amado para a salvação de um mundo sujeito ao pecado e às trevas. (Assunto amplamente abordado nos temas sobre O Evangelho de Deus e O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo).

Romanos 5: 8 **Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores.**

Entretanto, o fato de Deus permitir que todas as pessoas clamem a Ele, não significa que Deus ouvirá ou aceitará a todos os clamores e nem significa que Deus tenha obrigação de atender a todos os clamores.

Deus é Santo e Justo, e não atenderá uma oração em que Ele viesse a ser condescendente ou coparticipante do mal.

Uma pessoa amplamente sujeita ao pecado pode orar a Deus para que o Senhor a socorra, livre, perdoe e lhe conceda a salvação, mas Deus não atenderá uma oração desta pessoa em que Ele passaria a estar implicado em cumplicidade com o desejo de um indivíduo de praticar um pecado ou sujeitar-se a uma iniquidade.

Neste ponto, gostaríamos somente de lembrar que o pecado, em um dos aspectos da sua definição, é uma transgressão direta do querer de Deus, é a prática de um ato do

mal que transgredir o bem e a justiça de Deus. (Uma explanação mais ampla sobre o pecado está descrita no tema sobre O Evangelho da Justiça de Deus).

Quanto à iniquidade, porém, a questão muitas vezes é mais desafiadora de ser percebida, levando também muitas pessoas a não compreenderem por que o Senhor não responde muitas das suas orações que inclusive não parecem visar uma prática objetiva ou direta de pecado.

Em alguns determinados momentos, a iniquidade pode não estar atuante efetivamente em um ato explícito de pecado por ainda poder estar no estágio de abrigar um pensamento com um potencial de pecado, mas que já se interpõe em relação à possibilidade de Deus atender as orações para que Ele não venha a corroborar com a iniquidade que está no coração daquele que ora ao reino celestial.

Uma pessoa, por exemplo, pode não estar praticando o ato de um roubo, mas ela pode ter um pensamento iníquo de que roubar não é necessariamente algo tão grave. A pessoa pode ter um pensamento de que o roubo em certas atividades da vida é necessário para uma pessoa ser exitosa.

Desta forma, se ocorrerem as circunstâncias nas quais ela pensa que o roubo não é pecado, a pessoa exemplificada tem um elevado potencial de vir a cometer na prática o roubo e a realizar o delito, pois ela antes do delito já estava com o coração propenso a ele.

Assim, se a pessoa em referência orar a Deus, pedindo que o Senhor a favoreça em caminhos que fortaleçam a iniquidade de que o roubar não é pecado, Deus não irá atender ao seu pedido, pois se o fizesse, Ele estaria corroborando com o crescimento da iniquidade que esta pessoa guarda no seu coração.

Deus não irá atender ao pedido de prosperidade no roubo, na corrupção ou na ação de engano daquele que pensa ou está sob a iniquidade de que o ato de roubar, subornar, enganar ou ludibriar os outros é uma forma de ter êxito na vida, ainda que pense isto somente em algumas situações específicas.

O exemplo citado nos parágrafos anteriores talvez possa parecer óbvio quanto a Deus não atender este tipo de oração, mas vamos colocá-lo ainda sob outras perspectivas nos próximos parágrafos.

Se uma pessoa, por exemplo, tem um negócio que envolve comércio de produtos e ela pensa que levar vantagem das mais diversas maneiras sobre os outros faz parte do negócio do comércio, mesmo que não seja através de vendas honestas, esta pessoa pode estar sob o efeito de uma iniquidade que a leva a pensar e agir da forma como o faz. E se ela orar ao Senhor para que Deus a faça prosperar segundo o pensamento ou a iniquidade à qual está sujeita, ela estará orando ao Senhor para Ele ser coparticipante de algo do qual Deus não será colaborador, pois:

*Provérbios 11: 1 **Balança enganosa é abominação para o SENHOR, mas o peso justo é o seu prazer.***

*Oséias 12: 7 **Efraim, mercador, tem nas mãos balança enganosa e ama a opressão;***

8 *mas diz: Contudo, me tenho enriquecido e adquirido grandes bens; em todos esses meus esforços, não acharão em mim iniquidade alguma, nada que seja pecado.*

No livro do profeta Oséias, referente ao último texto acima, podemos ver que as pessoas da tribo de Efraim, sob o pensamento de que a prosperidade financeira ou comercial é um sinônimo de estar no caminho correto, estavam sob o efeito de uma iniquidade que as fazia transgredir o bem e cometer o pecado continuamente e de forma cada vez mais acentuada, mostrando-nos ainda que um dos resultados advindos da iniquidade é o avançar inclusive para a negação do pecado como tal.

Portanto, se um indivíduo orar ao Senhor para que Deus lhe favoreça nos negócios por vias ilícitas, esta oração está corrompida e comprometida pela iniquidade de pensar que Deus é corrupto e ganancioso assim como muitas pessoas o são e que ainda propagam que isto é imprescindível nas suas profissões, incorrendo não na vontade de Deus, mas na linha de pensamento do assim chamado ímpio, conforme segue:

*Salmos 50: 16 Mas ao ímpio diz Deus: De que te serve repetires os meus preceitos e teres nos lábios a minha aliança,
17 uma vez que aborreces a disciplina e rejeitas as minhas palavras?
18 Se vês um ladrão, tu te comprazes nele e aos adúlteros te associas.
19 Soltas a boca para o mal, e a tua língua trama enganos.
20 Sentas-te para falar contra teu irmão e difamas o filho de tua mãe.
21 Tens feito estas coisas, e eu me calei; pensavas que eu era teu igual; mas eu te arguirei e porei tudo à tua vista.
22 Considerai, pois, nisto, vós que vos esqueceis de Deus, para que não vos despedace, sem haver quem vos livre.
23 O que me oferece sacrifício de ações de graças, esse me glorificará; e ao que prepara o seu caminho, dar-lhe-ei que veja a salvação de Deus.*

*Oséias 7: 1 Quando me disponho a mudar a sorte do meu povo e a sarar a Israel, se descobre a iniquidade de Efraim, como também a maldade de Samaria, porque praticam a falsidade; por dentro há ladrões, e por fora rouba a horda de salteadores.
2 Não dizem no seu coração que eu me lembro de toda a sua maldade; agora, pois, os seus próprios feitos os cercam; acham-se diante da minha face.*

Todos os indivíduos podem orar a Deus, embora nem todas as orações e nem todas as pessoas se apresentam apropriadamente diante de Deus ao ponto de o Senhor conceder-lhes a sua atenção. E isto, simplesmente porque elas se aproximam de Deus não para clamarem por um caminho e uma vida segundo a justa vontade de Deus, mas segundo as iniquidades que abrigam em seus corações.

- Isaiás 59: 1* **Eis que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para não poder ouvir.**
- 2 Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça.**
- 3 Porque as vossas mãos estão contaminadas de sangue, e os vossos dedos, de iniquidade; os vossos lábios falam mentiras, e a vossa língua profere maldade.**
- 4 Ninguém há que clame pela justiça, ninguém que compareça em juízo pela verdade; confiam no que é nulo e andam falando mentiras; concebem o mal e dão à luz a iniquidade.**

O fato de uma pessoa buscar o auxílio do Senhor para ser liberta e restaurada segundo a justiça de Deus, apesar de ter nascido sob a iniquidade, como declara o salmista Davi, ou ter se entregue à iniquidade, é incomparavelmente diferente do que uma pessoa buscar a Deus como o objetivo de que o Senhor a prospere nas iniquidades às quais está sujeita ou às quais até quer permanecer sujeita.

Deus está inclinado a ouvir e disposto a salvar a todos os seres humanos, mas Deus não está aberto a ouvir os pedidos para as pessoas prosperarem naquilo que as afasta do próprio Deus e que as torna cada vez mais associadas ao mal.

Salmos 94: 20 **Pode, acaso, associar-se contigo o trono da iniquidade, o qual forja o mal, tendo uma lei por pretexto?**

Uma pessoa que tropeçou em pecado, ou se entregou ao pecado e até às profundas iniquidades, não precisa e nem deveria se abster de orar a Deus se ela almeja alcançar o perdão e a salvação do Senhor para sair do jugo do pecado e da iniquidade. Entretanto, isto é muito diferente do que a pessoa orar a Deus para o Senhor a tornar próspera nos caminhos do mal no quais porventura ela se encontra ou intenta prosseguir.

No mundo, infelizmente, muitas orações feitas a Deus são pedidos para que o Senhor dê sustentação e apoie iniquidades ou o mal, e estas o Senhor não atende.

- Tiago 4: 2* **Cobiçais e nada tendes; matais, e invejais, e nada podeis obter; viveis a lutar e a fazer guerras. Nada tendes, porque não pedis;**
- 3 pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres.**
- 4 Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.**
- 5 Ou supondes que em vão afirma a Escritura: É com ciúme que por nós anseia o Espírito, que ele fez habitar em nós?**
- 6 Antes, ele dá maior graça; pelo que diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.**

Apesar da oração a Deus ser um dos privilégios centrais dados pelo Senhor aos seres humanos, e o Senhor facultá-la a todos, ela é uma comunicação que precisa ser feita com humildade e respeito ao Deus Todo-Poderoso para que também seja proveitosa ou benéfica. Um aspecto expresso também pelo seguinte Salmo:

- Salmos 51: 1* **Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias.**
- 2* **Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado.**
- 3* **Porque eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim.**
- 4* **Contra ti, contra ti somente pequei, e fiz o que a teus olhos é mal, para que sejas justificado quando falares e puro quando julgares.**
- 5* **Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe.**
- 6* **Eis que amas a verdade no íntimo, e no oculto me fazes conhecer a sabedoria.**
- 7* **Purifica-me com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e ficarei mais alvo do que a neve.**
- 8* **Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que gozem os ossos que tu quebraste.**
- 9* **Esconde a tua face dos meus pecados e apaga todas as minhas iniquidades.**
- 10* **Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto.**
- 11* **Não me lances fora da tua presença e não retires de mim o teu Espírito Santo.**
- 12* **Torna a dar-me a alegria da tua salvação e sustém-me com um espírito voluntário.**
- 13* **Então, ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores a ti se converterão.**
- 14* **Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha língua louvará altamente a tua justiça.**
- 15* **Abre, Senhor, os meus lábios, e a minha boca entoará o teu louvor.**
- 16* **Porque te não comprazes em sacrifícios, senão eu os daria; tu não te deleitas em holocaustos.**
- 17* **Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus. (RC)**
-

Deus está disposto a ouvir a todos que se achegam com o coração quebrantado diante Dele e que o reconhecem como Senhor. Porém, Ele não atende aqueles cujo coração está cheio de arrogâncias e que advogam as suas defesas em prol das suas iniquidades e pecados, pois, no final das contas, o que está no coração de uma pessoa é o que expressa o que ela pensa sobre Deus e o que almeja alcançar Dele, e não as meras palavras que profere.

Provérbios 26: 23 **Como vaso de barro coberto de escórias de prata, assim são os lábios amorosos e o coração maligno.**

Todas as pessoas podem falar, cantar, chorar, gritar, clamar e se expressar a Deus sobre qualquer assunto e sobre qualquer área da vida. E quanto à oração, não há em Deus qualquer acepção de pessoas por questões exteriores de nação, povo, tribo, raça ou língua através da qual a pessoa se expresse ao Senhor. Entretanto, a postura do coração de um indivíduo para com Deus pode ser determinante quanto ao aspecto de suas orações serem atendidas ou desprezadas.

No tema sobre o Desenvolvi a Vossa Salvação abordamos a condição crucial de cada pessoa “ver como ouve” quando Deus fala com ela. Entretanto, no presente tema, estamos procurando destacar também a condição crucial sobre cada pessoa “ver a si própria quanto a como ela ora a Deus” para compreender que ela também tem parte referente ao aspecto que determina se Deus irá ouvi-la e atendê-la ou se Deus irá rejeitar a sua oração, ponto mencionado também em outro Salmo, conforme segue:

*Salmos 66: 16 **Vinde, ouvi, todos vós que temeis a Deus, e vos contarei o que tem ele feito por minha alma.***

*17 **A ele clamei com a boca, com a língua o exaltei.***

*18 **Se eu no coração contemplara a vaidade, o Senhor não me teria ouvido.***

*19 **Entretanto, Deus me tem ouvido e me tem atendido a voz da oração.***

*20 **Bendito seja Deus, que não me rejeita a oração, nem aparta de mim a sua graça.***

Além disso, ou quanto à não aceitação de que a oração é um privilégio estendido por Deus a todos, uma pessoa ainda pode alegar que ela não sabe orar a Deus e tentar colocar este aspecto como um obstáculo quanto ao orar pessoalmente ao Senhor.

Entretanto, também em relação a este ponto, o Senhor está de prontidão para as pessoas se achegarem a Ele, pois se uma pessoa não sabe como orar, ela pode pedir que o Espírito Santo de Deus a socorra e a ajude.

*Romanos 8: 26 **E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.***

*27 **E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito; e é ele que segundo Deus intercede pelos santos. (RC)***

*Salmos 19: 7 **A lei do SENHOR é perfeita e refrigera a alma; o testemunho do SENHOR é fiel e dá sabedoria aos simplices.***

*8 **Os preceitos do SENHOR são retos e alegam o coração; o mandamento do SENHOR é puro e alumia os olhos.***

*9 **O temor do SENHOR é limpo e permanece eternamente; os juízos do SENHOR são verdadeiros e justos juntamente.***

*10 **Mais desejáveis são do que o ouro, sim, do que muito ouro fino; e mais doces do que o mel e o licor dos favos.***

- 11 ***Também por eles é admoestado o teu servo; e em os guardar há grande recompensa.***
- 12 ***Quem pode entender os próprios erros? Expurga-me tu dos que me são ocultos.***
- 13 ***Também da soberba guarda o teu servo, para que se não assenhoreie de mim; então, serei sincero e ficarei limpo de grande transgressão.***
- 14 ***Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante a tua face, SENHOR, rocha minha e libertador meu!***
-

Se uma pessoa não sabe orar, pode ser necessário que aprenda primeiro a ouvir o que o Senhor tem a lhe dizer sobre a dádiva da oração em vez de se afastar dela sob a alegação de não saber como praticá-la.

- Tiago 1: 17* ***Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança, nem sombra de variação.***
- 18 ***Segundo a sua vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como primícias das suas criaturas.***
- 19 ***Sabeis isto, meus amados irmãos; mas todo o homem seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar.***
- 20 ***Porque a ira do homem não opera a justiça de Deus.***
-

Se uma pessoa não entende algo, ela precisa adotar uma atitude humilde, perguntar ao Senhor e ser paciente para ouvir o que Deus tem a lhe dizer e a lhe ensinar, pois se, por um lado, a oração é uma via do caminho da comunicação com o Senhor, por outro lado, a outra via é a parte do Senhor em responder a ela no tempo e no modo que o Senhor entender ser o mais apropriado e proveitoso.

- Jó 42: 1* ***Então, respondeu Jó ao SENHOR:***
- 2 ***Bem sei que tudo podes, e nenhum dos teus planos pode ser frustrado.***
- 3 ***Quem é aquele, como disseste, que sem conhecimento encobre o conselho? Na verdade, falei do que não entendia; coisas maravilhosas demais para mim, coisas que eu não conhecia.***
- 4 ***Escuta-me, pois, havias dito, e eu falarei; eu te perguntarei, e tu me ensinarás.***
- 5 ***Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te veem.***
- 6 ***Por isso, me abomino e me arrependo no pó e na cinza.***
-

E conforme já vimos nos Salmos mencionados acima, e podemos ver também a seguir, **ainda que uma pessoa nem saiba o que está em seu próprio coração, ela pode começar a praticar a oração pedindo que Deus lhe conceda este**

entendimento e a guie para que se afaste do que não lhe é benéfico, bem como a conduza a uma condição ou caminho que possa crescer em Deus.

Salmos 139: 1 SENHOR, tu me sondas e me conheces.

2 Sabes quando me assento e quando me levanto; de longe penetras os meus pensamentos.

3 Esquadrinhas o meu andar e o meu deitar e conheces todos os meus caminhos.

4 Ainda a palavra me não chegou à língua, e tu, SENHOR, já a conheces toda.

...

23 Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos;

24 vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.

Jeremias 17: 7 Bendito o homem que confia no SENHOR e cuja esperança é o SENHOR.

8 Porque ele é como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e, no ano de sequeidão, não se perturba, nem deixa de dar fruto.

9 Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?

10 Eu, o SENHOR, esquadrinho o coração, eu provo os pensamentos; e isto para dar a cada um segundo o seu proceder, segundo o fruto das suas ações.

Deus não espera que as pessoas venham a ele perfeitas em obras humanas para poderem orar, como era exigido e nunca foi alcançado na vida segundo a lei de Moisés. Deus não espera que as pessoas sejam perfeitas para começarem a orar a Ele, pois a oração é também o instrumento para as pessoas confessarem os seus pecados e suas iniquidades a Deus e pedirem ao Senhor para que deles sejam libertas.

Portanto, não há razão para que uma pessoa procure ocultar os seus pecados diante de Deus, pois o Senhor já sabe de todos eles muito mais amplamente que a própria pessoa.

O que o Senhor espera de todos que querem praticar a oração, então, é que eles se aproximem Dele com sinceridade e com o alvo de conhecerem a verdade e virem a ser libertos do que está em oposição ao Senhor em suas vidas.

O que faz parte da vontade de Deus, quanto à oração, é que as pessoas se achem a Ele com humildade, reconhecendo-o como Deus e Senhor para que, a partir da sua instrução e ajuda, elas também possam ser limpas e virem a ter um coração cada vez mais alinhado com o reino celestial.

Deus se agrada das orações das pessoas quando o anelo delas para virem a Ele também almeja serem transformadas pela comunhão com a sua presença e por aquilo que Ele concede a elas em resposta às orações feitas mediante a fé no Senhor.

*Tiago 4: 8 **Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. Limpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai o coração.***
*9 **Senti as vossas misérias, e lamentai, e chorai; converta-se o vosso riso em pranto, e o vosso gozo, em tristeza.***
*10 **Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará.***

*Hebreus 11: 6 **De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam.***

Portanto, mencionando este ponto novamente, **o Senhor anela por ouvir as orações das pessoas e da mesma forma anela por ajudar as pessoas em suas mais diversas necessidades, mas o que o Senhor não atende, e nem poderia atender por ser Deus Santo, são os pedidos que estão dissociados da justiça celestial e que almejam sustentar e propagar o mal e a injustiça.**

*Lucas 18: 7 **Não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a ele clamam dia e noite, embora pareça demorado em defendê-los?***
*8 **Digo-vos que, depressa, lhes fará justiça. Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra?***

*Salmos 65: 5 **Com tremendos feitos nos respondes em tua justiça, ó Deus, Salvador nosso, esperança de todos os confins da terra e dos mares longínquos;***
*6 **que por tua força consolidas os montes, cingido de poder;***
*7 **que aplacas o rugir dos mares, o ruído das suas ondas e o tumulto das gentes.***

Relembramos aqui ainda que a justiça de Deus não é focada primeiramente na condenação dos pecadores, mas é a oferta da salvação de Deus, através do Senhor Jesus Cristo, a todos os seres humanos. (Assunto abordado amplamente no estudo sobre O Evangelho da Justiça de Deus).

*Jeremias 23: 6 **Nos seus dias, Judá será salvo, e Israel habitará seguro; será este o seu nome, com que será chamado: SENHOR, Justiça Nossa.***

*1 Coríntios 1: 30 **Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção,***
*31 **para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.***

Provérbios 21: 21 **O que segue a justiça e a bondade achará a vida, a justiça e a honra.**

Romanos 5: 18 **Pois assim como, por uma só ofensa, veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também, por um só ato de justiça, veio a graça sobre todos os homens para a justificação que dá vida.**

Ainda quanto à justiça de Deus, por que, então, há épocas que a manifestação da justiça de Deus na Terra se mostra menos intensa em alguns lugares?

Além da escolha das pessoas por uma sujeição mais expressiva ao pecado e às iniquidades, a intensidade da manifestação da justiça de Deus na Terra às vezes parece se mostrar menos intensa também porque as pessoas oram menos pedindo a justiça do Senhor ou porque muitas vezes se apartam de orar como convém fazê-lo. Oram com arrogância e prepotência, como se Deus tivesse a obrigação de atendê-las em seus mais estranhos e corrompidos anelos.

Tiago 1: 7 **Não suponha esse homem que alcançará do Senhor alguma coisa;**

8 homem de ânimo dobre, inconstante em todos os seus caminhos.

Assim, a oração central de uma pessoa a Deus sempre deveria ser para que Deus lhe conceda a salvação celestial, comunhão com Ele e o estabelecimento na novidade vida em Cristo Jesus e na sua justiça, e, ainda, para que a oferta da salvação, comunhão e novidade de vida no Senhor Jesus Cristo possa ser tornada conhecida por Deus a todas as pessoas do mundo.

A partir do momento em que uma pessoa clama em humildade pela justiça do Senhor na sua vida, para se revestir, *em Cristo*, da justiça de Deus, a sua oração também pode passar a um estágio ainda muito mais vivo e dinâmico, conforme exemplificado a seguir:

1 **Timóteo 2: 1** **Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens,**

2 em favor dos reis e de todos os que estão em eminência, para que vivamos vida tranquila e mansa, com toda piedade e respeito (ou honestidade).

3 Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,

4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.

5 Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem,

6 o qual a si mesmo se deu em resgate por todos: testemunho que se deve prestar em tempos oportunos. (RA+RC)

Quando uma pessoa coloca o desejo da sua própria salvação em Deus em primeiro lugar e, juntamente com isto, se une ao desejo de Deus de que todos sejam salvos, esta pessoa passa a priorizar, mediante a oração, uma das principais obras almeçadas pelo Reino de Deus e a Justiça do Senhor.

Portanto, orar a Deus também é expressarmos o desejo do nosso coração a Deus para que o Senhor nos ajude a estarmos alinhados com a verdade e a justiça eterna, o que nos leva ao ponto de que quando o desejo do nosso coração é de acordo com a verdade e a vontade de Deus, Ele nos ouve.

*1 João 5: 14 **E esta é a confiança que temos para com ele: que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve.***

Em resposta à realização do seu querer em nós, em resposta à oração ou à nossa expressão a Deus, nós podemos ir manifestando a nossa alegria e concordância com a justiça de Deus para que Ele continue realizando cada vez mais a sua vontade em nós a ponto de também sermos cooperadores desta mesma justiça.

*Romanos 6: 12 **Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, de maneira que obedeçais às suas paixões;***

*13 **nem ofereçais cada um os membros do seu corpo ao pecado, como instrumentos de iniquidade; mas oferecei-vos a Deus, como ressurretos dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça.***

*14 **Porque o pecado não terá domínio sobre vós; pois não estais debaixo da lei, e sim da graça.***

Desta forma, a oração a Deus é uma comunicação viva da nossa parte com o Senhor e tão dinâmica como é a própria vida.

A oração a Deus é uma comunicação viva sobre a vida e o transcorrer dos seus detalhes em todos os seus momentos, razão pela qual, o Senhor a deixou disponível a todos e em todo o tempo, lembrando aqui que não é o volume de palavras e a repetição que há nas orações que caracteriza a sua aceitação em primeiro lugar, conforme nos mostra também o seguinte texto:

*Isaías 29: 13 **O Senhor disse: Visto que este povo se aproxima de mim e com a sua boca e com os seus lábios me honra, mas o seu coração está longe de mim, e o seu temor para comigo consiste só em mandamentos de homens, que maquinalmente aprendeu,***

*14 **continuarei a fazer obra maravilhosa no meio deste povo; sim, obra maravilhosa e um portento; de maneira que a sabedoria dos seus sábios perecerá, e a prudência dos seus prudentes se esconderá.***

ou

*Isaías 29:13 **Disse o Senhor:***

***Este povo se aproxima de mim com a sua boca, e com os seus lábios me honra, mas o seu coração está longe de mim.
O Seu temor para comigo consiste só em mandamentos de homens, em coisa aprendida por rotina. (EC)***

Assim, orar a Deus não é seguir os preceitos que os homens disseram sobre orações, rezas ou preces. E o fato de Deus não atender a estas orações mecanicamente aprendidas não deveria fazer as pessoas concluírem que a oração é somente para um grupo seleto de pessoas. A oração é para todos, mas isto não significa que o Senhor atenderá as orações de todos que as querem fazer segundo o que elas próprias consideram como a prática de orar e sem se sujeitam ao que o Senhor ensinou para a realização de orações direcionadas a Ele.

***Mateus 6: 5 E, quando orardes, não sereis como os hipócritas; porque gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das praças, para serem vistos dos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa.
6 Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.
7 E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios, que pensam que, por muito falarem, serão ouvidos.***

Mateus 23: 14 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque devorais as casas das viúvas e, para o justificar, fazeis longas orações; por isso, sofrereis juízo muito mais severo!

O Senhor Deus, Criador dos Céus e da Terra, está de prontidão para ouvir as orações daqueles que querem fazê-las segundo o querer celestial ou para buscar o querer celestial quando ainda não o conhecem. Entretanto, as orações que são precedidas da negação de quem Deus é e do poder que Nele há, tornam-se diante do Senhor em gritos vazios, conforme Deus nos ensina através das palavras de Eliú a Jó:

***Jó 35: 1 Disse mais Eliú (a Jó):
2 Achas que é justo dizeres: Maior é a minha justiça do que a de Deus?
3 Porque dizes: De que me serviria ela? Que proveito tiraria dela mais do que do meu pecado?
4 Dar-te-ei resposta, a ti e aos teus amigos contigo.
5 Atenta para os céus e vê; contempla as altas nuvens acima de ti.
6 Se pecas, que mal lhe causas tu? Se as tuas transgressões se multiplicam, que lhe fazes?
7 Se és justo, que lhe dás ou que recebe ele da tua mão?
8 A tua impiedade só pode fazer o mal ao homem como tu mesmo; e a tua justiça, dar proveito ao filho do homem.
9 Por causa das muitas opressões, os homens clamam, clamam por socorro contra o braço dos poderosos.***

- 10 Mas ninguém diz: Onde está Deus, que me fez, que inspira canções de louvor durante a noite,
 11 que nos ensina mais do que aos animais da terra e nos faz mais sábios do que as aves dos céus?
 12 Clamam, porém ele não responde, por causa da arrogância dos maus.
 13 Só gritos vazios Deus não ouvirá, nem atentará para eles o Todo-Poderoso.
 14 Jó, ainda que dizes que não o vês, a tua causa está diante dele; por isso, espera nele.
 15 Mas agora, porque Deus na sua ira não está punindo, nem fazendo muito caso das transgressões,
 16 abres a tua boca, com palavras vãs, amontoando frases de ignorante.
 36: 1 Prosseguiu Eliú e disse:
 2 Mais um pouco de paciência, e te mostrarei que ainda tenho argumentos a favor de Deus.
 3 De longe trarei o meu conhecimento e ao meu Criador atribuirei a justiça.
 4 Porque, na verdade, as minhas palavras não são falsas; contigo está quem é senhor do assunto.
 5 Eis que Deus é mui grande; contudo a ninguém despreza; é grande na força da sua compreensão.

Orar a Deus é se expressar ao Único e Eterno Criador dos Céus e da Terra. É se expressar de forma viva perante o Deus Vivo. E diante de Quem, é devido que todas as pessoas se apresentem em humildade e santa reverência.

Atos 14: 15 ... e dizendo: Varões, por que fazeis essas coisas? Nós também somos homens como vós, sujeitos às mesmas paixões, e vos anunciamos que vos convertais dessas vaidades ao Deus vivo, que fez o céu, e a terra, e o mar, e tudo quanto há neles. (RC)

Hebreus 12: 28 Por isso, recebendo nós um reino inabalável, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus de modo agradável, com reverência e santo temor;
 29 *porque o nosso Deus é fogo consumidor.*

A oração é um privilégio imensurável dado por Deus aos seres humanos, os quais Ele os ouve com compreensão e misericórdia. Entretanto, ou ainda assim, Ele é Deus, e as pessoas são criaturas que precisam se aproximar a Deus com uma postura respeitável à sua justiça e soberania, pois somente do Senhor é que procede a vida e a graça para o tempo no mundo presente, assim como também a novidade de vida para toda a eternidade.

- Salmos 69: 13* **Quanto a mim, porém, SENHOR, faço a ti, em tempo favorável, a minha oração. Responde-me, ó Deus, pela riqueza da tua graça; pela tua fidelidade em socorrer,**
- 14* **livra-me do tremedal, para que não me afunde; seja eu salvo dos que me odeiam e das profundezas das águas.**
- 15* **Não me arraste a corrente das águas, nem me trague a voragem, nem se feche sobre mim a boca do poço.**
- 16* **Responde-me, SENHOR, pois compassiva é a tua graça; volta-te para mim segundo a riqueza das tuas misericórdias.**

- Salmos 54: 1* **Ó Deus, salva-me, pelo teu nome, e faze-me justiça, pelo teu poder.**
- 2* **Escuta, ó Deus, a minha oração, dá ouvidos às palavras da minha boca.**
- 3* **Pois contra mim se levantam os insolentes, e os violentos procuram tirar-me a vida; não têm Deus diante de si.**
- 4* **Eis que Deus é o meu ajudador, o SENHOR é quem me sustenta a vida.**

C3. A Oração sob a Comunhão com o Senhor: Um Privilégio de Grande Honra Conferido aos Filhos de Deus

Saber que a oração é uma atitude prática pela qual as pessoas podem se expressar diante de Deus e que todos os seres humanos podem praticá-la não é o fim da compreensão do tema sobre oração. Pelo contrário, é somente o seu início.

Embora muitas pessoas possam não praticar a oração a Deus por não terem ouvido falar do Senhor Criador que ouve orações dos seres humanos, há muitas pessoas que já ouviram falar sobre orações ao Senhor, mas não as praticam ou não as realizam adequadamente porque ainda não conheceram de maneira apropriada ao Senhor e nem aquilo que o próprio Senhor nos ensina sobre como Ele vê as orações que são realizadas diante Dele.

Há pessoas, por exemplo, que não oram por não se lembrarem de Deus nas suas vidas cotidianas, porque não creem que Deus exista ou, ainda, porque elas não creem que o Senhor possa estar continuamente presente com elas e que Ele deseja o que é melhor para elas de fato como alguém que está verdadeiramente interessado nos detalhes das suas vidas.

Vimos no capítulo anterior, que no mundo, também pode haver aqueles que simplesmente não oram porque pensam que não sabem fazê-lo ou porque foram ensinados erroneamente sobre a oração, pensando nela como uma regra religiosa repetitiva e desprovida de sobriedade e sentido, praticada por muitos somente de forma ritual e até porque alguns deles temem ser castigados por Deus se não o fizerem.

E por fim, entre outros, ainda há aqueles que não oram a Deus sob a alegação de que o Senhor tem muita coisa para fazer e não tem tempo para ficar ouvindo as orações das pessoas em relação às mais diversas áreas de suas vidas. Algumas pessoas declaram que não oraram a Deus para não ser peso ao Senhor e incomodá-lo com os detalhes das suas vidas diante de tantas outras coisas que alegam que Deus tem para cuidar.

Entretanto, nenhuma destas alegações apresentadas acima qualifica ou expressa o posicionamento e o ensino do próprio Deus em relação à prática da oração pelos seres humanos.

Deus não estabeleceu a oração como uma obrigação árdua a ser praticada pelas pessoas e nem vê as suas orações como um peso para Ele próprio, pois considerando que Deus é Todo-Poderoso, não há impossibilidades Nele para atender a todos que a Ele se achegam e nem o Senhor pode ficar sobrecarregado em excesso com as necessidades da sua criação.

*Lucas 1: 37 **Porque para Deus não haverá impossíveis em todas as suas promessas.***

*Lucas 18: 27 **Mas ele respondeu: Os impossíveis dos homens são possíveis para Deus.***

Se a oração ou a busca dos seres humanos por Deus fosse um peso para o Senhor, Deus não teria instruído o profeta Isaías para declarar às pessoas para buscá-lo, assim como o Senhor Jesus Cristo não teria declarado palavras para as pessoas virem a Ele para serem libertas de pesos ou fardos inadequados para as suas vidas.

*Isaias 55: 6 **Buscai o SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto.***

*7 **Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo, os seus pensamentos; converta-se ao SENHOR, que se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar.***

*8 **Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o SENHOR,***

*9 **porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos.***

*Mateus 11: 28 **Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.***

*29 **Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.***

*30 **Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.***

Assim, a oração é uma possibilidade prática oportuna estabelecida pelo Senhor para as pessoas se expressarem diante do seu Criador, porque Ele ama a sua criação e se alegra quando as pessoas o buscam e se achegam a Ele para encontrarem Nele a salvação, ajuda, instrução sobre a sua vontade, provisão de vida e comunhão com Ele.

Considerando que o próprio Deus deu o seu Filho Amado ao mundo para que os seres humanos encontrem a reconciliação com Ele e que a oração é parte essencial do relacionamento bilateral através do qual as pessoas podem se expressar a Deus, a oração daqueles que recebem a dádiva da reconciliação com o Senhor não se constitui em um aborrecimento a Deus, antes faz parte integrante da vida prática segundo esta reconciliação.

A oração dos que anelam por Deus e aceitam a justificação que lhes é oferecida através do dom da justiça em Cristo Jesus não somente é aceitável pelo Senhor, mas também é um contentamento para o próprio Deus.

Deus se alegra grandemente com as orações dirigidas a Ele pelas pessoas que o buscam através de Jesus Cristo e que o fazem com reverência e o temor do Senhor.

*Provérbios 15: 8 **O sacrifício dos perversos é abominável ao SENHOR, mas a oração dos retos é o seu contentamento.***

...

*29 **O SENHOR está longe dos perversos, mas atende à oração dos justos.***

Aquele que ora ao Senhor e o busca em humildade alegra o Senhor e não o sobrecarrega como muitos no mundo tentam alegar.

O anelo por se dirigir em oração a Deus não o aborrece, pois, considerando que o clamor a Deus também é uma forma de oração, o próprio Senhor colocou no coração dos seus filhos um anelo intenso de clamor por Ele.

*Romanos 8: 15 **Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai.***

*Gálatas 4: 6 **E, porque vós sois filhos, enviou Deus ao nosso coração o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai!***

E, por outro lado, conforme já mencionado, **a oração também não foi estabelecida por Deus para ser praticada pelos seres humanos como um fardo pesado a ser imposto sobre eles.**

A oração possibilita a ação prática que permite as pessoas sinalizarem positivamente à reconciliação oferecida a elas por Deus, assim como ela também é essencial para beneficiá-las na condição de já reconciliadas com o Senhor.

Portanto, quem pensa na oração como um peso ou um fardo a ser praticado é porque ainda não vê a possibilidade da oração como um fruto do amor de Deus para com ele.

Aquele que pensa na oração como uma obra árdua ainda não vê na oração a grande possibilidade e honra que é concedida ao simples ser humano mortal de se achegar ao Criador Eterno para se expressar pessoalmente e individualmente ao Deus Todo-poderoso, inclusive ao ponto de poder desfrutar de uma comunhão bilateral com o Senhor.

Um dos mandamentos do Senhor àqueles que se tornam seus filhos mediante a fé em Cristo Jesus é o “vigiar em oração” ou o “orar sem cessar”, mas assim como os demais mandamentos de Deus não são penosos para com os seus filhos, assim também não é a oração feita em amor, como muitos erroneamente querem propagar.

*1 João 5: 3 **Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; ora, os seus mandamentos não são penosos,***
*4 **porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.***

Quando uma pessoa busca ao Senhor para obter respostas e a instrução de Deus para viver e andar segundo aquilo que provém de Deus, ela também declara o quanto almeja que o Senhor esteja com ela em toda a sua vida e em tudo que for realizar, mostrando-nos isto, que a oração não

almeja a imposição de fardos, mas a obtenção da força, da vitória e da paz concedidas por Deus para uma maior manifestação do Senhor na vida daquele que segue as suas instruções.

*João 14: 21 **Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele.***

*João 14: 23 **Respondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada.***

A oração a Deus, feita por um coração que quer se apresentar em humildade diante do Criador, é o contentamento do Senhor porque ela também expressa que o indivíduo que ora a Ele se agrada Dele e que, agradando-se do Senhor, também irá se agradar da sua verdade e vontade.

*3 João 1: 4 **Não tenho maior alegria do que esta, a de ouvir que meus filhos andam na verdade.***

Quem ora ao Senhor, por se agradar do Senhor ou por amor ao Senhor, se apresenta diante de Deus para comunicar que também se agrada dos planos e propósitos do Senhor para com a sua vida. E como fruto da expressão do agrado pelo Senhor, o Senhor também concede desejos apropriados no coração daquele se achega a Ele com o propósito de que se cumpra na sua vida o querer e o realizar segundo a vontade do Pai Celestial.

*Salmos 37: 4 **Deleita-te no SENHOR, e ele concederá os desejos do teu coração.***

*5 **Entrega o teu caminho ao SENHOR, confia nele, e o mais ele fará.***

*6 **Fará sobressair a tua justiça como a luz e o teu direito, como o sol ao meio-dia.***

*7 **Descansa no SENHOR e espera nele, não te irrites por causa do homem que prospera em seu caminho, por causa do que leva a cabo os seus maus desígnios.***

*8 **Deixa a ira, abandona o furor; não te impacientes; certamente, isso acabará mal. (RC+RA)***

*Filipenses 2: 12 **Assim, pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só na minha presença, porém, muito mais agora, na minha ausência, desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor;***

*13 **porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade.***

A prática da oração é amplamente benéfica à pessoa que a faz apropriadamente diante de Deus, pois através dela, esta pessoa também está renovando a apreciação pelo Senhor e correspondendo à proposição do Senhor estar com ela e ela com Ele.

Através da oração ao Senhor, uma pessoa pode declarar a Deus renovadamente o anelo de permanecer em fidelidade a Ele e à sua vontade também na medida em que vai crescendo e avançando nesta vontade.

A oração daqueles que buscam ao Senhor para alcançar a justiça e o amor de Deus é o contentamento do Senhor, pois ela é uma atitude prática pela qual as pessoas deliberadamente podem declarar que querem viver e andar segundo aquilo que procede do reino de Deus e que o reino de Deus também esteja atuante em seus corações.

Consultar a Deus para obter a sabedoria do Senhor, pedir ajuda ou a direção do Senhor para a vida, se achegar a Deus para aprender com Ele, manter-se meditando na palavra do Senhor para ser ensinado pelo Espírito do Senhor, e diversas outras atitudes práticas, são um contentamento para Deus, pois através destas práticas, os filhos de Deus podem expressar o quanto para eles o Senhor é imprescindível e valioso.

Várias pessoas não oram a Deus, conforme já vimos anteriormente, porque na realidade não querem a vontade de Deus em suas vidas, mostrando que também não se agradam de fato do próprio Deus e como Ele atua. Devido a este fator, algumas pessoas se abstêm de orar, pois alguns receiam o fato de virem a tomar conhecimento da verdade de Deus e terem a sua própria opinião contrariada.

Tiago 3: 13 Quem entre vós é sábio e inteligente? Mostre em mansidão de sabedoria, mediante condigno proceder, as suas obras.

14 Se, pelo contrário, tendes em vosso coração inveja amargurada e sentimento faccioso, nem vos glorieis disso, nem mintais contra a verdade.

15 Esta não é a sabedoria que desce lá do alto; antes, é terrena, animal e demoníaca.

16 Pois, onde há inveja e sentimento faccioso, aí há confusão e toda espécie de coisas ruins.

17 A sabedoria, porém, lá do alto é, primeiramente, pura; depois, pacífica, indulgente, tratável, plena de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento.

18 Ora, é em paz que se semeia o fruto da justiça, para os que promovem a paz.

João 3: 20 Pois todo aquele que pratica o mal aborrece a luz e não se chega para a luz, a fim de não serem arguidas as suas obras.

Todo aquele que recebeu o amor de Deus e ama ao Senhor quer se aproximar Dele e quer conhecê-lo sempre mais e mais para que em todas as obras que venha a realizar também possa fazê-las sob a luz do Senhor. Para ele, a possibilidade de orar a Deus também é a forma de expressar ao Senhor esta vontade de seguir em seus caminhos.

João 3: 21 Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus.

As Escrituras nos ensinam que aqueles que se achegam a Deus, em resposta ao convite da graça feito pelo Senhor a eles, têm por retorno que Deus se achega também a eles, conferindo-lhes uma posição singularmente honrosa, e na qual o Senhor se deixa conhecer e também permite que aqueles que se aproximam assentem-se diante Dele *em Cristo Jesus*.

João 15: 14 Vós sois meus amigos, se fazeis o que eu vos mando.

15 Já vos não chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor, mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer.

Efésios 2: 4 Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou,

5 estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos),

6 e nos ressuscitou juntamente com ele, e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus;

7 para mostrar nos séculos vindouros as abundantes riquezas da sua graça, pela sua benignidade para conosco em Cristo Jesus. (RC)

No livro escrito por Lucas, vemos que o Senhor Jesus Cristo declara que não é comum um “senhor” no mundo convidar os servos que lhe servem para se assentar com ele à mesa e deixá-los desfrutar da sua comunhão. Entretanto, apesar do Senhor Jesus Cristo ser o Senhor e Mestre dos cristãos, o Pai Celestial, na sua graça, os convida a se assentarem à mesa da comunhão com Cristo para compartilhar com eles os aspectos da sua vontade, ponto em relação aos quais, a oração é a maneira prática para os cristãos declararem o aceite a este convite feito pelo Senhor, assim como a maneira de se expressarem nesta mesma comunhão.

Apesar de o Senhor Jesus Cristo ser o Senhor e Mestre de cada cristão, Ele também reconhece que cada cristão veio a ser filho do Pai Celestial por meio Dele. E, por consequência, Ele não só permite, mas também chama a todos eles para que, como filhos de Deus, se acheguem através Dele ao Pai Celestial.

João 16: 24 Até agora nada tendes pedido em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.

25 Estas coisas vos tenho dito por meio de figuras; vem a hora em que não vos falarei por meio de comparações, mas vos falarei claramente a respeito do Pai.

26 Naquele dia, pedireis em meu nome; e não vos digo que rogarei ao Pai por vós.

27 Porque o próprio Pai vos ama, visto que me tendes amado e tendes crido que eu vim da parte de Deus.

O Senhor Jesus nos ensina que a oração dos cristãos é em extremo preciosa para eles, porque Ele sabe que também é através da oração que estes podem se chegar ao Pai Celestial para que a alegria deles seja completa, embora ainda se encontrem em um mundo sujeito a muitas injustiças e oposições a Deus e àqueles que são seus filhos mediante Cristo Jesus.

A oração daqueles que foram justificados por Cristo é motivo de contentamento para o Senhor porque ela é uma resposta deles ao que o Senhor lhes ofereceu e porque, em resposta à oração, também o Senhor provê contentamento aos seus filhos.

É evidente que todo filho de Deus deveria sempre se apresentar ao Senhor disposto a servi-lo. O Senhor Jesus disse que aqueles que são seus amigos, são os que lhe obedecem, pois sabem também que são criatura e somente podem estar diante de Deus por causa do amor e da misericórdia do Senhor para com eles. Todavia, o Pai Celestial lhes concede também o se assentarem *em Cristo* como filhos do Deus Altíssimo para saberem mais sobre a glória de Cristo e a glória do Pai Celestial, assim como sobre a vontade de Deus, a qual, essencialmente, é que seus filhos vivam e andem na novidade de vida eterna que receberam do Senhor ou que vivam e andem *em Cristo*.

Efésios 5: 1 Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados; 2 e andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave.

...
14 *Pelo que diz: Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos, e Cristo te iluminará.*

15 *Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios,*

16 *remindo o tempo, porque os dias são maus.*

17 *Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor.*

Aquele que recebe a Cristo como Senhor também é convidado a avançar na prática da oração, através da qual pode se apresentar à comunhão e intimidade com o Senhor e com a sua luz para permanecer Nele e conhecer mais ao próprio Senhor e a sua vontade.

Através da oração, um filho de Deus tem um instrumento muito simples de ser praticado, mas que, por outro lado, também é prático e objetivo para se levantar e se dispor diante do Senhor para ouvi-lo, para ver o que o Senhor quer mostrar-lhe e para manifestar a sua disposição em relação àquilo que o Senhor lhe apresentar.

Através da aceitação do convite à comunhão com Cristo, o cristão é chamado a conhecer o querer de Cristo, conhecimento através do qual ele pode inclusive orar ao Pai Celestial para que Ele torne a vontade de Cristo frutífera neste cristão ou a leve a ser manifestada no mundo.

João 15: 15 Já vos não chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor, mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer.

16 Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vos conceda.

Uma vez que um cristão chega a Cristo para servi-lo, mas não se limita a isto e avança para o chamado de Deus para a comunhão participativa com o Senhor, Cristo lhe faz conhecer o que o Pai Celestial quer revelar aos seus filhos, podendo, assim, o cristão orar para que o Pai Celestial realize a vontade Dele através de Cristo na sua vida e no mundo, e isto, para que o nome do Senhor Jesus Cristo seja glorificado.

Quando um cristão desperta do sono que o afasta da oração, do não se achegar a Deus, do não perguntar por sabedoria, do não buscar a vontade de Deus, e começa a usar do grande privilégio de orar e da posição de honra que Deus lhe concedeu perante Ele, o próprio Senhor Jesus Cristo ilumina este cristão para conhecer o querer celestial para também vê-lo cumprindo-se nos aspectos práticos da sua vida.

Recorrer a Deus em todos os momentos na vida, através da oração, é uma das maneiras mais práticas de um cristão demonstrar a sua dependência do Senhor, mas também da confiança em Deus para em tudo ser instruído, suprido e protegido por Ele.

Depois da posição em Cristo na qual uma pessoa poder contemplar ao Senhor, ouvi-lo e se deixar ser instruído por Ele, a possibilidade de poder se expressar com confiança de ser ouvido pelo Pai Celestial, pelo Senhor Jesus Cristo e pelo Espírito Santo certamente é um dos privilégios centrais incomparáveis da vida que somente Deus poderia nos conceder, e do qual todo e qualquer indivíduo deveria tirar proveito visto que se encontra disponível a todos pela graça e mediante a fé em Cristo Jesus como o Único Senhor e Salvador Eterno.

Efésios 2: 13 Mas, agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, fostes aproximados pelo sangue de Cristo.

Salmos 32: 6 Sendo assim, todo homem piedoso te fará súplicas em tempo de poder encontrar-te. Com efeito, quando transbordarem muitas águas, não o atingirão.

7 Tu és o meu esconderijo; tu me preservas da tribulação e me cercas de alegres cantos de livramento.

8 Instruir-te-ei e te ensinarei o caminho que deves seguir; e, sob as minhas vistas, te darei conselho.

9 Não sejais como o cavalo ou a mula, sem entendimento, os quais com freios e cabrestos são dominados; de outra sorte não te obedecem.

10 Muito sofrimento terá de curtir o ímpio, mas o que confia no SENHOR, a misericórdia o assistirá.

11 Alegrai-vos no SENHOR e regozijai-vos, ó justos; exultai, vós todos que sois retos de coração.

C4. Onde e Quando Orar

Uma vez que um cristão alcança maior entendimento sobre a condição vital da oração a Deus para a sua vida, ele certamente também se tornará mais desejoso de praticá-la com frequência, o que, por sua vez, pode levá-lo a algumas perguntas práticas sobre os locais e os momentos para a realização de suas orações.

Neste ponto, porém, é necessário distinguir a condição das pessoas nos dias atuais para que fique notório que elas vivem após a vinda de Cristo em carne ao mundo, razão pela qual os locais e os tempos de oração também tiveram uma redefinição muito grande em relação a muitas práticas relacionadas a ela antes desta vinda do Senhor.

Embora também possamos aprender muito a partir das diversas práticas de orações descritas nas Escrituras antes de vinda de Cristo ao mundo, como, por exemplo, nos livros dos Salmos, Provérbios e dos profetas, é essencial também levar em consideração que, quanto aos locais e períodos de oração, algumas destas descrições foram expressas conforme a época em que viviam aqueles que as escreveram.

Portanto, após a morte de Cristo na cruz do Calvário e após a sua ressurreição dentre os mortos, as principais menções aos locais e tempos da prática da oração passaram a referir-se sempre a uma condição muito mais simples do que em épocas anteriores, mas o que, ao mesmo tempo, também tornaram clara que a possibilidade da prática da oração pode ser realizada de maneira muito mais livre e em extensão de local e tempo muito mais ampla.

Embora no denominado Antigo Testamento também já houvesse diversas citações à prática de oração desprovida de locais e tempos pré-definidos, é a partir da vinda de Cristo em carne ao mundo, da sua morte na cruz do Calvário e da sua ressurreição dentre os mortos que a ênfase e o ensino da oração livre de locais e tempos ficaram evidenciados mais explicitamente.

Assim, vejamos a seguir alguns exemplos de textos das Escrituras do chamado Novo Testamento que mencionam a prática da oração:

Efésios 6: 18 ... com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos.

1 Tessalonicenses 5: 17 Orai sem cessar.

Lucas 18: 1 Disse-lhes Jesus uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca esmorecer: ...

*João 4: 19 Senhor, disse-lhe a mulher, vejo que tu és profeta.
20 Nossos pais adoravam neste monte; vós, entretanto, dizeis que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar.
21 Disse-lhe Jesus: Mulher, podes crer-me que a hora vem, quando nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai.*

- 22 **Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus.**
- 23 **Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores.**
- 24 **Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.**
- 25 **Eu sei, respondeu a mulher, que há de vir o Messias, chamado Cristo; quando ele vier, nos anunciará todas as coisas.**
- 26 **Disse-lhe Jesus: Eu o sou, eu que falo contigo.**

Lucas 17: 20 Interrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus, Jesus lhes respondeu: Não vem o reino de Deus com visível aparência.

21 **Nem dirão: Ei-lo aqui! Ou: Lá está! Porque o reino de Deus está dentro de vós.**

1Timóteo 4: 8 Quero, portanto, que os varões orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira e sem animosidade.

- Mateus 6: 5 E, quando orardes, não sereis como os hipócritas; porque gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das praças, para serem vistos dos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa.**
- 6 **Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.**
- 7 **E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos.**
- 8 **Não vos assemelheis, pois, a eles; porque Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peçais.**

- Apocalipse 3: 19 Eu repreendo e disciplino a quantos amo. Sê, pois, zeloso e arrepende-te.**
- 20 **Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo.**
- 21 **Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono, assim como também eu venci e me sentei com meu Pai no seu trono.**
- 22 **Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.**
-

Nos lindos textos expostos acima, há muito material a ser explorado e assimilado. Entretanto, se nos focarmos especificamente sobre o local e os momentos de oração neles mencionados, podemos ver que eles são muito explícitos ou objetivos em dizer que **a oração apresentada a partir do Novo Testamento é uma ação ou uma prática que pode e deveria ser realizada em todos os lugares, em todos os momentos e por todas as pessoas.**

Deus é Espírito, e como tal, Ele está em todo lugar e próximo às pessoas em todo o tempo, não havendo, no sentido de local e tempo, qualquer restrição para que os seres humanos possam se dirigir a ele em oração em todos os momentos das suas vidas.

Nos textos mencionados acima, é possível observar que há indivíduos que elegem locais públicos, montes ou templos para demonstrarem as suas orações e que há outros que entendem que a oração é uma insistência numa lista de palavras repetidas vez após vez a Deus, mas em relação a estes, o Senhor Jesus nos ensina dizendo: **“Não vos assemelheis, pois, a eles”**.

O Senhor mencionou um exemplo de local no qual algumas pessoas oravam e como elas oravam, dizendo, porém, àqueles que lhe perguntaram sobre como deveriam orar, para praticarem a oração diferentemente daqueles que Ele apresentou como exemplo, tanto quanto à maneira como em relação ao local da prática da oração.

No texto de Mateus 6, visto acima, **o Senhor usa uma figura do quarto ou do aposento pessoal para ensinar que a oração primeiramente é particular e que cada um deveria, em primeiro lugar, fazê-la individualmente diante de Deus.**

Entretanto, nos demais textos relacionados acima, as Escrituras também nos mostram de maneira clara que o aposento não se restringe a um espaço físico na casa de um indivíduo.

Deus é Espírito, o reino de Deus vem para estar no coração daqueles que o recebem e o Senhor vem para ter comunhão com quem abrir a porta à qual Ele bate para entrar, apontando-nos estes textos para o fato de que Cristo, no presente, não bate fisicamente nas portas das casas materiais das pessoas, mas na porta da casa na qual o Senhor se dispõe a habitar além da sua morada celestial.

*Atos 7: 48 **Entretanto, não habita o Altíssimo em casas feitas por mãos humanas; como diz o profeta:***

*49 **O céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés; que casa me edificareis, diz o Senhor, ou qual é o lugar do meu repouso?***

*50 **Não foi, porventura, a minha mão que fez todas estas coisas?***

*Isaías 57: 15 **Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos.***

Muitas pessoas na Terra não têm a facilidade de ter acesso a um aposento físico privativo. Estariam estes, então, excluídos da possibilidade de orarem a Deus?

É claro que não!

Nos capítulos anteriores, vimos que **a pessoa que se apresenta a Deus e que é aceita pelo Senhor para se expressar com liberdade na sua presença é aquela cujo coração está em consonância com o que os seus lábios proferem e cujo coração encontra-se contrito e humilde diante do Senhor.**

*Salmos 51: 17 **Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus. (RC)***

Portanto, **quando um cristão compreende que o Senhor está com ele “todos os dias até a consumação dos séculos” e que Deus está presente em qualquer lugar, independentemente do monte, do vale, da cidade, da casa ou de outro local natural para o qual ele precisa se deslocar, este cristão pode passar a viver uma condição de contínua comunhão com Cristo, sabendo que em todo lugar e em todo o tempo pode estar também se expressando ou orando ao Senhor.**

Nas palavras do livro de Apocalipse, capítulo 3, quando Cristo já não estava mais em carne no mundo, o Senhor disse que ele entraria “na casa” daqueles que lhe abrissem a porta e que Ele iria participar da ceia com estes. Porém, igualmente, o Senhor declarou que aqueles que o recebessem também iriam participar da ceia com Ele, mostrando-nos, assim, que a comunhão com Cristo no coração é prevista para ocorrer tanto no sentido do Senhor se manifestar à pessoa que abre o seu coração a Ele como no sentido da pessoa se manifestar ao Senhor em oração.

*Apocalipse 3: 20(b) ... **se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo.***

Ainda há diversos outros textos nas Escrituras que evidenciam que a casa que o Senhor entra para ceiar com alguém não é a moradia material que a pessoa habita, exemplificado através de mais dois textos abaixo:

*Hebreus 3: 6 **Cristo, porém, como Filho, em sua casa; a qual casa somos nós, se guardarmos firme, até ao fim, a ousadia e a exultação da esperança.***

*1 Coríntios 3: 16 **Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?***

Assim, considerando que a referência à casa de uma pessoa para a comunhão com Cristo não é a casa material, também o aposento no qual ela deveria entrar e fechar a porta para orar não se restringe a um quarto físico.

Onde e quando, então, uma pessoa pode orar a Deus?

Pelo fato do mistério guardado pelos séculos e que nos foi revelado através Evangelho de Deus ser “Cristo em nós, a esperança da glória”, para que também nós possamos estar continuamente em Cristo, podemos entender que a oração do cristão ao Senhor pode ser realizada em qualquer lugar e em qualquer momento que um cristão inclinar o seu coração a Cristo, e por intermédio de Cristo ao Pai Celestial.

Conforme já exposto em capítulos anteriores, a oração é uma parte da relação de comunhão com Deus. Ela é a parte da comunhão na qual o cristão se expressa ao Senhor.

Desta forma, um cristão pode estar em seus afazeres mais corriqueiros e estar com os ouvidos abertos para ouvir o Senhor, assim como pode, em meio a estes afazeres, “fechar-se” em seu coração e consultar ao Senhor em oração sobre tudo o que ele está pensando e fazendo, pedindo ao Senhor para sustentá-lo, fortalecê-lo e conceder-lhe sabedoria e discernimento para cada uma das etapas do seu dia.

Um cristão, por exemplo, pode estar em uma reunião relativa ao seu trabalho no mundo e ainda assim estar consultando ao Senhor através da comunhão com o Espírito Santo sobre o que ele deve estar mais atento, sobre o que deve falar, sobre o modo correto de intervir, se este for o caso, e assim por diante.

O pensamento de que o estar verdadeiramente diante do Senhor somente ocorre ou é expressivo quando a pessoa está em casa e entra no seu quarto físico para orar, ou que somente acontece quando ela vai a um templo ou a uma reunião com outras pessoas, é um pensamento segundo a Antiga Aliança e inteiramente ineficiente diante dos diversos desafios que se apresentam a uma pessoa a cada novo dia.

Por causa da sua fraqueza e da sua inutilidade, a Antiga Aliança que concentrava orações no entorno dos tabernáculos feitos por mãos humanas foi revogada e tornada obsoleta pelo Senhor para dar lugar a uma Nova Aliança com promessas e possibilidades superiores de comunhão com Deus. (Assunto tratado amplamente no estudo sobre O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo).

- Hebreus 7: 15* ***E isto é ainda muito mais evidente, quando, à semelhança de Melquisedeque, se levanta outro sacerdote,***
16 constituído não conforme a lei de mandamento carnal, mas segundo o poder de vida indissolúvel.
17 Porquanto se testifica: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.
18 Portanto, por um lado, se revoga a anterior ordenança, por causa de sua fraqueza e inutilidade
19 (pois a lei nunca aperfeiçoou coisa alguma), e, por outro lado, se introduz esperança superior, pela qual nos chegamos a Deus.

E se a oração não pudesse ser feita em todo lugar e em todos os momentos, o próprio Senhor Jesus Cristo, quando estava crucificado, não poderia ter orado ao Pai Celestial pedindo, inclusive, para que Ele perdoasse aqueles que de alguma forma cooperaram para que a sua crucificação fosse concretizada.

Os exemplos nas Escrituras que mostram a prática de oração do próprio Senhor Jesus ao Pai Celestial apontam predominantemente para esta prática sendo realizada fora do templo físico que havia na referida época.

Assim, **considerando que o Senhor continuamente está com um cristão inclusive quando este está entre outras pessoas ou diante de tarefas a desempenhar, este cristão também está sempre diante do Senhor. E por isto, ele é chamado a se portar em todas as circunstâncias como é digno de**

se portar diante de Deus, inclusive podendo consultar ao Senhor continuamente sobre as posturas a serem adotadas ou evitadas e pedir o auxílio do Senhor nestas variadas circunstâncias.

Salmos 19: 9 **O temor do SENHOR é límpido e permanece para sempre; os juízos do SENHOR são verdadeiros e todos igualmente, justos.**

...
14 As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na tua presença, SENHOR, rocha minha e redentor meu!

Um cristão sempre pode estar na presença do seu Senhor, podendo, assim, mediante a oração, expressar-se ao Senhor nos mais diversos locais, momentos e situações.

Salmos 139: 1 **SENHOR, tu me sondas e me conheces.**

- 2 Sabes quando me assento e quando me levanto; de longe penetras os meus pensamentos.**
- 3 Esquadrinhas o meu andar e o meu deitar e conheces todos os meus caminhos.**
- 4 Ainda a palavra me não chegou à língua, e tu, SENHOR, já a conheces toda.**
- 5 Tu me cercas por trás e por diante e sobre mim pões a mão.**
- 6 Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim: é sobremodo elevado, não o posso atingir.**
- 7 Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face?**
- 8 Se subo aos céus, lá estás; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também;**
- 9 se tomo as asas da alvorada e me detenho nos confins dos mares,**
- 10 ainda lá me haverá de guiar a tua mão, e a tua destra me susterá.**
- 11 Se eu digo: as trevas, com efeito, me encobrirão, e a luz ao redor de mim se fará noite,**
- 12 até as próprias trevas não te serão escuras: as trevas e a luz são a mesma coisa.**
- ...
23 Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos;
- 24 vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.**

Um cristão continuamente necessita da direção e do auxílio do seu Senhor, razão pela qual o Senhor se prontifica a também estar constantemente com este cristão para lhe ouvir, instruir e proteger.

Provérbios 16: 1 **O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR.**

...

9 O coração do homem traça o seu caminho, mas o SENHOR lhe dirige os passos.

Provérbios 20: 24 **Os passos do homem são dirigidos pelo SENHOR; como, pois, poderá o homem entender o seu caminho?**

O único aposento verdadeiramente particular disponível no mundo para um indivíduo é o seu coração. E dissociado desta condição, a “oração sem cessar” não seria possível de ser realizada.

O Senhor Jesus advertiu severamente os seus discípulos para eles serem cautelosos com aqueles que viriam e diriam falsamente que Cristo habitaria em casas ou construções humanas, como se as pessoas dependessem destas casas ou locais para poderem encontrar ao Senhor e para fazerem as suas orações a Ele, conforme segue:

Mateus 24: 23 **Então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-lo ali! Não acrediteis;**
24 porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos.
25 Vede que vo-lo tenho predito.
26 Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto!, não saiais. Ou: Ei-lo no interior da casa!, não acrediteis.

O Senhor Jesus Cristo nos ensina que a oração, primeiramente e principalmente, é algo pessoal ou a ser realizado a partir do interior ou do coração.

Assim, a oração, antes de tudo, é uma comunicação pessoal de uma pessoa dirigida a Deus e iniciada no seu íntimo perante o Senhor. A oração também é a expressão pessoal a Deus de alguém que fez do Senhor o seu esconderijo.

Salmos 91: 1 **O que habita no esconderijo do Altíssimo e descansa à sombra do Onipotente**
2 diz ao SENHOR: Meu refúgio e meu baluarte, Deus meu, em quem confio.

...

9 Pois disseste: O SENHOR é o meu refúgio. Fizeste do Altíssimo a tua morada.

...

14 Porque a mim se apegou com amor, eu o livrarei; pô-lo-ei a salvo, porque conhece o meu nome.
15 Ele me invocará, e eu lhe responderei; na sua angústia eu estarei com ele, livrá-lo-ei e o glorificarei.

No texto do último Salmo citado acima, podemos observar diversas vezes a resposta do Senhor à oração que um indivíduo faz a Ele. Entretanto, vemos igualmente as diversas partes do que um indivíduo pode falar e fazer na comunhão com o Senhor e que também são chamadas de práticas da oração, como, por exemplo:

- ⇒ 1) “*Diz ao Senhor*” ou “*pois disseste*”, o que representa uma expressão de oração falada a Deus;
- ⇒ 2) “*Porque a mim se apegou com amor*”, ponto que pode representar uma expressão de oração em resposta à comunhão oferecida por Deus;
- ⇒ 3) “*Ele me invocará, e eu lhe responderei*”, o que representa uma expressão de oração referente a uma petição em que Deus se compromete a respondê-la em todas as circunstâncias daquele que desta maneira ora a Ele.

Poder se colocar à parte das outras pessoas para ter um tempo mais intenso de comunhão com o Senhor obviamente que é muito bom e proveitoso para um indivíduo. Separar-se por um tempo para orar por assuntos mais específicos, assim como para ler e estudar a palavra do Senhor com mais tempo e afinco, é algo que todo cristão, que tem esta possibilidade, deveria fazer com regularidade e deveria empenhar-se para fazê-lo regularmente.

O próprio Senhor Jesus Cristo, com frequência, retirava-se das multidões e até dos seus discípulos mais próximos para orar ao Pai Celestial.

Entretanto, a oração não se limita a ser praticada quando alguém se aparta fisicamente da presença dos outros, como vimos nos textos do início deste capítulo. O fato de uma pessoa programar um horário e local para orar pode ser muito útil a ela. Entretanto, se isto levar um indivíduo a abandonar a comunhão com Deus nos outros momentos da sua vida, este local e horário pré-definidos podem inclusive virem a se tornar em um caminho ou prática de desvio do relacionamento contínuo com o Senhor.

Portanto, **em um dos seus aspectos centrais, a oração engloba a atitude de estar atento continuamente a permanecer sob a dependência consciente do Senhor em tudo o que se pensa e faz.**

*Filipenses 4: 8 Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento.
9 O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso praticai; e o Deus da paz será convosco.*

Orar sem cessar engloba um indivíduo estar atento, em cada momento e em cada circunstância, para manter-se íntimo do Senhor no coração e para declarar a Deus o desejo ou a necessidade de que Ele lhe ajude, guie, proteja e lhe conceda a sabedoria ou até para simplesmente elevar o coração ao Senhor em gratidão e para o louvor do seu Nome e da sua Glória.

Além disso, a prática da oração não é algo que um indivíduo precisa ficar anunciando a outros, pois conforme já visto anteriormente, a oração também é uma prática que pode ser realizada diante do “**Pai que vê em secreto**” e que, a partir daquilo que vê em secreto, recompensa àqueles que oram a Ele.

O cristão pode orar a Deus sem que ninguém saiba que ele está orando, sem anunciar e alardear que ele está orando, pois, mais uma vez, quando um cristão ora, ele deveria estar consciente que ele se dirige ao “**Eterno Pai que vê em secreto**”.

Mateus 6: 5 **E, quando orardes, não sereis como os hipócritas; porque gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das praças, para serem vistos dos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa.**

6 Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

Se alguém ora e quer demonstrar a outros a sua “grande devoção à prática da oração”, ele não recebe a recompensa de Deus, pois a sua recompensa é receber das pessoas a admiração pela sua “aparente piedade e devoção à oração” e aquilo que advém disto.

Assim, entrar no “apartamento” não é alguém anunciar às pessoas ao seu redor de que ele está se retirando para um momento “sacro de oração”. Entrar no “seu quarto” também pode ser feito em silêncio, e muitas vezes até em secreto, para afinar os ouvidos para ouvir a Deus e para, a partir de um coração quebrantado diante de Deus, pedir que o Senhor lhe ajude, proteja, fortaleça, conceda sabedoria e guie.

Orar a Deus é expressar a dependência que um indivíduo tem do Senhor inclusive em relação aos pensamentos que são propostos no mundo ao coração daquele que ora ou sobre os pensamentos que esta pessoa tem em seu próprio coração, com a expectativa de receber do Senhor uma resposta à oração ou à consulta feita a Ele.

2Coríntios 10: 4 **Porque as armas da nossa milícia não são carnis, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas, anulando nós sofismas**
5 e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo.

2 Coríntios 3: 4 **E é por intermédio de Cristo que temos tal confiança em Deus;**

5 não que, por nós mesmos, sejamos capazes de pensar alguma coisa, como se partisse de nós; pelo contrário, a nossa suficiência vem de Deus,

6 o qual nos habilitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o espírito vivifica.

“**Entrar no seu quarto e fechar a porta para orar ao Senhor**”, então, engloba orar de tal maneira que esta oração seja expressa pessoalmente, diretamente ou individualmente de fato diante de Deus como uma expressão íntima ao Senhor por parte daquele que ora, e não só falar que ora ou fazer orações para serem vistas ou ouvidas por outras pessoas.

Assim, o ato de orar e as motivações com as quais uma pessoa ora também representam uma maneira de como um indivíduo se manifesta diante de Deus e como o Senhor vê o coração daquele que ora e o que realmente ele almeja alcançar.

O Senhor Jesus nos ensina que aqueles que gostam de alardear as suas práticas de oração são os religiosos hipócritas. E lembrando ainda que a palavra *hipocrisia* vem da ideia de *atuar como um ator que dissimula em um palco para se exhibir*, podemos perceber que no mundo, muitos oram para serem vistos pelos outros, razão pela qual jamais deveriam ser vistos como um modelo adequado sobre a oração.

*Lucas 12: 1 **Posto que miríades de pessoas se aglomeraram, a ponto de uns aos outros se atropelarem, passou Jesus a dizer, antes de tudo, aos seus discípulos: Acautelai-vos do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.***

Um cristão não precisa mostrar às outras pessoas uma “boa performance de oração”, mas o que ele necessita, no seu coração, é de fato e efetivamente praticar continuamente a oração diante de Deus, o qual é verdadeiramente o Único que pode lhe socorrer sempre e em tudo aquilo que ele precisa em sua vida.

*Salmos 146: 3 **Não confieis em príncipes, nem nos filhos dos homens, em quem não há salvação.***

*4 **Sai-lhes o espírito, e eles tornam ao pó; nesse mesmo dia, perecem todos os seus desígnios.***

*5 **Bem-aventurado aquele que tem o Deus de Jacó por seu auxílio, cuja esperança está no SENHOR, seu Deus,***

*6 **que fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e mantém para sempre a sua fidelidade.***

O cristão que aprende o valor da oração é aquele que ora principalmente quando ninguém vê e inclusive quando muitos nem sabem que ele pratica a oração ao Senhor, pois não ora aos homens, mas a Deus, e nem é a recompensa segundo os homens que ele procura alcançar.

*Gálatas 1: 10 **Porventura, procuro eu, agora, o favor dos homens ou o de Deus? Ou procuro agradar a homens? Se agradasse ainda a homens, não seria servo de Cristo.***

O que importa na oração é que Deus a ouça, e não que as pessoas saibam o quanto uma pessoa orou.

A vida de oração de um crente em Cristo não é algo para ser exibido, pois, sem uma comunhão pessoal com Cristo, a oração pública de uma pessoa nada poderá alcançar da parte de Deus.

*João 15: 5 **Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.***

Por fim, ou por outro lado, quando as Escrituras ensinam que a oração é primordialmente uma atitude pessoal do cristão para com Deus, elas não dizem com isto que não pode haver oração conjunta e nem ações de graças coletivas a Deus, mas que estas jamais deveriam almejar substituir a oração individual de cada cristão ao Senhor.

Não há como cada cristão estar todo o tempo em conjunto com outros para orar com eles e através disto manter a instrução de orar sem cessar. Por isto, a condição primordial da oração é que cada um a pratique primeiramente e principalmente na sua própria vida pessoal para depois, se for oportuno, também fazê-lo em conjunto com outros, não o contrário.

*Salmos 62: 8 **Confiai nele, ó povo, em todo tempo; derramai perante ele o vosso coração; Deus é o nosso refúgio.***

O fato de o último salmo apresentado acima exortar ao povo para confiar em Deus sempre e derramar perante Ele o seu coração não significa que o texto está dizendo para todos sempre orarem coletivamente e nem para montarem turnos e grupos de oração que se revezam. Olhando o contexto mais amplo das Escrituras a respeito da oração, podemos entender que aquilo que está dito no último verso acima somente pode ser cumprido, de fato, se cada pessoa do povo fizer isto continuamente na sua própria vida, pois somente cada indivíduo pode derramar o seu próprio coração diante do Senhor em todos os momentos de sua vida.

Na Nova Aliança que o Senhor Jesus Cristo veio revelar e oferecer a todas as pessoas no mundo, o relacionamento pessoal de cada cristão com Deus é para todos e não pode ser realizado por outros, muito menos um coletivo de irmãos pode vir a mediar outros naquilo que cada um é chamado a fazer pessoalmente diante de Deus e com Deus, assim como também aquilo que Deus quer fazer em e por cada um dos seus filhos.

Entre outros aspectos, a Nova Aliança foi concedida pelo Senhor também para estabelecer as condições para cada cristão poder orar sem cessar a Deus em qualquer local e qualquer tempo, pois ela é, **primeiramente, pessoal entre cada cristão e o seu Senhor, Redentor e Autor e Consumador da sua fé.** (Tema abordado mais amplamente no estudo sobre Conhecer Sobre Deus ou Conhecer a Deus e sobre O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo).

*Hebreus 8: 10 **Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor: na sua mente imprimirei as minhas leis, também sobre o seu coração as inscreverei; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.***

*11 **E não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior.***

C5. As Multiformes Maneiras de Expressar a Oração

Conforme já foi mencionado nos capítulos anteriores, a oração contempla o aspecto da comunicação de uma pessoa com Deus através da qual ela pode se expressar diante do Senhor.

Já foi mencionado também algumas vezes que as expressões das orações podem ser muito variadas, assim como pode ocorrer em várias boas comunicações entre duas ou mais partes.

Entretanto, **quando nos deparamos com a questão das multiformes expressões nas orações, entendemos que convém observar que elas podem englobar, ao mesmo tempo, maneiras diversas de uma pessoa se expressar ao Senhor assim como conteúdos distintos com finalidades distintas.**

Assim, **nas Escrituras, a oração também é equiparada ao que é nominado de súplicas, intercessões, ações de graças, louvores, adoração e outros, demonstrando que a prática da oração não é um ritual repetitivo e nem de conteúdos que não se alternam.**

Quanto à oração, há momentos em que a urgência da necessidade implicará em um brevíssimo pedido de socorro a Deus, sem a possibilidade de longas introduções ou exaltações a Deus. Há momentos em que a ênfase de uma súplica será mais emergente, mas a qual, na sequência ou quando a súplica for atendida, pode vir a ser um motivo de expressão de louvor e gratidão a Deus.

Já vimos também que o Senhor não se impressiona com longas oratórias e lisonjas, mas que lhe é agradável o coração quebrantado e que se dirige a Ele com fé na expectativa de que Ele é poderoso para responder orações com palavras e com a realização de atos em resposta a estas orações.

*Hebreus 11: 6 **De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam.***

Portanto, quando as Escrituras ensinam sobre a diversidade de expressões a serem apresentadas a Deus através da oração, e que ela não é uma proposta de ritual pré-definido a ser seguido, elas mostram uma instrução dos assuntos e das ênfases variadas que podem ser abordadas nas orações.

Se as Escrituras não ensinassem sobre a diversidade de temas e ações que podem ser apresentadas na oração, as pessoas poderiam pensar e ensinar que somente algumas formas ou aspectos específicos poderiam ser apresentados a Deus.

E na variedade de formas e do conteúdo das orações, podemos encontrar inclusive a prática de orações em línguas diversas também para o benefício de quem a realiza, conforme o texto exemplificado abaixo:

*1Coríntios 14: 2 **Pois quem fala em outra língua não fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende, e em espírito fala mistérios.***

3 Mas o que profetiza fala aos homens, edificando, exortando e consolando.

4 O que fala em outra língua a si mesmo se edifica, mas o que profetiza edifica a igreja.

...

13 Pelo que, o que fala língua estranha, ore para que a possa interpretar.

14 Porque, se eu orar em língua estranha, o meu espírito ora bem, mas o meu entendimento fica sem fruto.

15 Que farei, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento.

As orações a Deus podem abranger todas as áreas da vida de uma pessoa, desde a confissão de pecado, o derramar do coração perante o Senhor, como vimos um pouco acima, o pedido por sabedoria, ações de graças, súplicas nas aflições, orar em línguas, e assim por diante.

Por outro lado, **as Escrituras expõem as subdivisões dos temas na prática da oração também para que os cristãos fiquem atentos para portarem-se de uma forma sóbria diante de Deus.**

Muitas vezes quando uma pessoa fica envolvida numa aflição, ela pode passar a focar somente a tribulação e se ver sucumbindo nas preocupações daquela situação específica. Entretanto, quando ela olha para outros aspectos da oração, ela pode perceber que há muitos benefícios de Deus ao seu redor e que também devem ser lembrados e citados diante do Senhor.

Buscar um panorama mais amplo ao orar ao Senhor permite uma relação da pessoa com Deus de maneira mais completa e não somente em relação àquilo que ela está tão focada em um determinado momento da vida.

Assim, **pode haver momentos em que a melhor maneira de um indivíduo realizar a oração será, precisamente, fazer a mescla entre o clamor e a ação de graças para que uma necessidade ou ansiedade específica ou momentânea não venha a obscurecer, perante os olhos daquele que ora, a grandeza e o cuidado de Deus como um todo**, conforme também exemplificado a seguir:

Filipenses 4: 4 **Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos.**

5 Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. Perto está o Senhor.

6 Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças.

7 E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.

Através da oração, um cristão pode apresentar diante de Deus todas as suas ansiedades. E isto não significa que Deus já não as conheça, mas quando uma pessoa apresenta suas necessidades ou preocupações a Deus, ela está dizendo que é o seu desejo que o Senhor intervenha a seu favor nestas questões de acordo com a sua vontade e justiça eterna.

Nem todos os cristãos querem que Deus atue em todas as áreas das suas vidas. E por isto, muitas vezes deixam de orar ao Senhor. Entretanto, quando um cristão se apresenta a Deus, pedindo que o Senhor atue e o ajude em cada área de sua vida, ele declara que quer a intervenção do Senhor em todos os aspectos do seu viver e do seu andar no mundo.

Por outro lado, conforme já dito, a oração também precisa conter sobriedade. Ou seja, o fato de um cristão estar com uma dificuldade e ansiedade não lhe confere o direito de declarar o que bem entender sobre a vida e sobre Deus perante o próprio Senhor, sob o risco de somente apresentar “gritos vazios” diante do Senhor.

Quando uma pessoa for se dirigir a Deus através da prática da oração, ela também precisa ponderar sobre vários aspectos gerais da sua vida e ser grata pelos muitos benefícios do Senhor para com ela e para com toda a criação.

Desta forma, **quando alguém apresenta os seus assuntos de forma balanceada e com respeito ao Senhor, Deus providencia a sua paz para ele para que o seu entendimento e o seu coração permaneçam sempre guardados em Cristo Jesus.**

Ainda que o momento seja árduo e necessite de um clamor emergente por libertação de uma grande aflição, é bom sempre ter em memória que a oração é uma relação de comunhão e respeito para com Deus.

Deus sempre será Deus, e nós a sua criação, algo que nunca poderá ser invertido. Portanto, nós, como criação ou criatura, devemos estar conscientes de que deveríamos sempre nos apresentar com respeito diante de Deus.

*1Pedro 5: 6 **Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que ele, em tempo oportuno, vos exalte,**
7 **lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.***

*Isaías 45: 21 **Declarai e apresentai as vossas razões. Que tomem conselho uns com os outros. Quem fez ouvir isto desde a antiguidade? Quem desde aquele tempo o anunciou? Porventura, não o fiz eu, o SENHOR? Pois não há outro Deus, senão eu, Deus justo e Salvador não há além de mim.***

*22 **Olhai para mim e sede salvos, vós, todos os limites da terra; porque eu sou Deus, e não há outro.***

*23 **Por mim mesmo tenho jurado; da minha boca saiu o que é justo, e a minha palavra não tornará atrás. Diante de mim se dobrará todo joelho, e jurará toda língua.***

*24 **De mim se dirá: Tão-somente no SENHOR há justiça e força; até ele virão e serão envergonhados todos os que se irritarem contra ele.***

Dentre a diversidade de temas a serem abordados em um momento de oração ou como um ato de se expressar diante do Senhor, há situações em que a melhor prática de oração inclusive é a pessoa simplesmente se expor diante de Deus com tristeza e com arrependimento por causa daquilo que abrigou em seu coração e por causa das obras contrárias a Deus que se deixou envolver.

*Tiago 4: 8 **Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós outros. Purificai as mãos, pecadores; e vós que sois de ânimo dobre, limpai o coração.***

*9 **Afligi-vos, lamentai e chorai. Converta-se o vosso riso em pranto, e a vossa alegria, em tristeza.***

*10 **Humilhai-vos na presença do Senhor, e ele vos exaltará.***

Deus não oferece a possibilidade de praticar a oração ao Senhor como um fardo e nem ela é um mandamento penoso que Deus quer impor sobre as pessoas, conforme já foi mencionado também. Entretanto, isto não significa que alguns momentos de oração não sejam acompanhados de choro e de significativo impacto sobre a vida ou a alma daquele que se chega ao Senhor.

Destacando este ponto mais uma vez, **a oração é parte de um relacionamento vivo com o Senhor. E como tal, ela engloba variadas circunstâncias, assuntos e aspectos que podem ocorrer na vida de uma pessoa que se apresenta voluntariamente a Deus.**

Na oração, pode haver alegrias ou júbilos diante da gloriosa presença do Senhor, mas também tristezas e aflições diante da luz do Senhor, a qual pode penetrar as partes mais profundas do coração daquele que se dispõe a se expor ao Senhor para também ser curado e purificado através do amor celestial.

Além disso, diante de fatos tão profundos que podem ocorrer através da prática da oração, ou seja, pela atitude prática de uma pessoa voluntariamente se apresentar a Deus, gostaríamos de citar aqui mais uma vez o texto com o qual concluímos o capítulo anterior e no qual o Senhor nos declara que a maneira exata como será a prática de relacionamento de cada pessoa com Ele é algo que efetivamente somente pertence a Ele ensinar àqueles que também atendem ao seu convite para a comunhão com Ele.

*Hebreus 8: 10 **Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor: na sua mente imprimirei as minhas leis, também sobre o seu coração as inscreverei; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.***

*11 **E não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior.***

Portanto, **quando as Escrituras nos mostram que a oração pode vir a ser expressa através de súplicas, adoração, clamores, ações de graças e outros, elas de forma alguma está autorizando as pessoas adotarem ou tentarem impor a outros um ritual, fórmula ou passo-a-passo de como se deve orar a**

Deus, tentando retornar a alguma forma de conduzir a oração dos outros similarmente àquilo que era praticado na Primeira ou Antiga Aliança segundo a Lei de Moisés ou similares a ela.

O que foi escrito para os que estavam sujeitos à de Lei de Moisés, e dos rituais associados a ela, era para aqueles que se encontravam debaixo desta lei. Entretanto, isto foi inteiramente alterado para quem está *em Cristo Jesus*, conforme também está amplamente exposto nos temas sobre O Evangelho da Justiça de Deus, O Evangelho da Graça de Deus e O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, e cujo ponto está exemplificado mais uma vez pelos textos abaixo:

Romanos 3: 19 ***Ora, nós sabemos que tudo o que a lei diz aos que estão debaixo da lei o diz, para que toda boca esteja fechada e todo o mundo seja condenável diante de Deus.***

20 ***Por isso, nenhuma carne será justificada diante dele pelas obras da lei, porque pela lei vem o conhecimento do pecado. (RC)***

Romanos 6: 14 ***Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça.***

Hebreus 7: 12 ***Porque, mudando-se o sacerdócio, necessariamente se faz também mudança da lei. (RC)***

Romanos 10: 4 ***Porque o fim da lei é Cristo para justiça de todo aquele que crê.***

Quando o Senhor ensinou que as pessoas não devem usar de meras repetições de palavras quando oram a Deus, como, por exemplo, é feito nas denominadas rezas pré-definidas, Ele ensinou que elas são orações ou palavras “vãs ou vazias”.

As orações de meras repetições não expressam, e nem podem expressar, um relacionamento vivo e bilateral das pessoas com Deus, pois em um relacionamento bilateral, a pessoa ora sobre aspectos da sua vida a Deus e o Senhor lhe responde, ou Deus fala com a pessoa e ela responde ao Senhor em função do que Deus lhe falou.

Assim, o que é chamado pelo Senhor de oração não consiste nas mesmas ladainhas repetitivas que por tradição foram ensinadas a tantas pessoas.

O Senhor Jesus Cristo nos ensina que Deus não se atenta à oração das pessoas pela quantidade de rezas ou sacrifícios que realizam ou pela quantidade de palavras que proferem. Deus ouve as pessoas quando elas se separam das regras ou fórmulas prontas ou automáticas ensinadas por costumes e quando, através de Cristo, buscam a Deus pessoalmente e individualmente a partir de corações que se quebrantam de forma viva e real diante do Senhor Eterno.

Nas vãs repetições, não há espaço para uma troca viva de comunicação entre as partes e de acordo com a dinâmica que a vida necessita. Por isto, elas são descartadas

por Deus, similarmente a como foi tornada obsoleta a lei de Moisés com os seus ritos, simbologias de culto e orações sem eficácia que tantas pessoas ainda insistem em copiar ou se inspirar inclusive nos dias presentes.

Ressaltando, então, mais uma vez, o que tantas vezes já foi mencionado nos diversos temas abordados no Ensino Sistêmico sobre a Vida Cristã, o Senhor, quando nos chama para receber a sua salvação, nos chama também para uma comunhão viva com Ele, ponto apresentado nas Escrituras como um aspecto integral ou essencial da vida eterna.

*1 Coríntios 1: 9 **Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.***

*João 17: 3 **E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.***

Portanto, **ainda quanto à diversidade de maneiras de orar a Deus, somente gostaríamos de destacar mais uma vez um ponto básico da oração que nunca se altera, por mais que as pessoas tentem outros caminhos e tentem justificá-los com os seus mais diversos argumentos, a saber:**

*1 Timóteo 2: 5 **Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem,***
*6 **o qual a si mesmo se deu em resgate por todos: testemunho que se deve prestar em tempos oportunos.***

Toda vez que uma pessoa pratica a oração, é oportuno ela confessar diante de Deus por intermédio de Quem ela está se achegando ao Senhor. E isto, para que ela própria se recorde a Quem é devido o louvor e a reverência por poder se achegar livremente ao seu Criador Eterno e se expressar a Ele.

*Hebreus 10: 19 **Tendo, pois, irmãos, intrepidez para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus,***
*20 **pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou pelo véu, isto é, pela sua carne,***
*21 **e tendo grande sacerdote sobre a casa de Deus,***
*22 **aproximemo-nos, com sincero coração, em plena certeza de fé, tendo o coração purificado de má consciência e lavado o corpo com água pura.***
*23 **Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois quem fez a promessa é fiel.***

*Colossenses 1: 27 ... **aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória.***

João 15: 16 Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda.

João 16: 24 Até agora nada tendes pedido em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.

Além disso, **ressaltamos ainda que “pedir algo em nome de Jesus” vai muito além da mera citação do nome de Cristo no início, no meio ou no final da oração.**

“Pedir algo ao Pai Celestial em nome de Jesus” é pedir o que Cristo quer que uma pessoa peça a Deus, o que nos mostra que para isto, é necessário que a pessoa que quer orar algo em nome de Jesus tenha sido, primeiramente, ensinada por Cristo sobre o que se deve pedir, demonstrando também mais uma vez que a oração não é uma prática unilateral e de palavras meramente expressas por lábios cujo coração está distante da comunhão com o Senhor.

Por fim, neste capítulo, quando o assunto da variedade de aspectos da oração é abordado também quanto ao conteúdo e propósito específico, entendemos ser crucial sempre lembrar que o próprio Senhor também nos pede para orarmos por alguns assuntos específicos em relação aos quais Ele nos chama a sermos cooperadores da sua atuação no mundo para que, como exemplo:

- ⇒ 1) O seu Nome seja santificado;
- ⇒ 2) O seu reino seja ainda mais presente na Terra;
- ⇒ 3) A sua vontade seja feita na Terra assim como no céu;
- ⇒ 4) A manifestação da sua justiça seja estendida amplamente aos filhos de Deus e também ao mundo;
- ⇒ 5) A sua misericórdia seja estendida a todos os seres humanos no mundo, pois é a vontade de Deus que todos conheçam a verdade sobre o seu Filho Jesus Cristo como o único Mediador entre Deus e as pessoas;
- ⇒ 6) Todos os santos, aqueles que são do Corpo de Cristo no mundo ou que em todos os lugares invocam a Cristo Jesus como Senhor, permanecem unidos ao Único Cabeça do Corpo que é o próprio Cristo;
- ⇒ 7) Todos aqueles que estão encarcerados sejam alvos da atenção e misericórdia do Senhor;
- ⇒ 8) O Senhor da seara envie ceifeiros à seara que está branca para a colheita;
- ⇒ 9) Os regentes e governantes possam atuar em cooperação para que todos possam ter uma vida mansa e tranquila para livremente poderem se dedicar a uma vida de piedade com reverência a Deus;

- ⇒ 10) A propagação da palavra do Evangelho Eterno de Deus, de Cristo e do Reino Celestial se estenda a todos os povos e famílias para testemunho da graça de Deus a todas as nações.

As orações dos cristãos em favor da paz, de outras pessoas, de governantes e dos santos são ações de cooperação com a obra que o Senhor realiza na Terra nas diversas gerações.

Quando uma pessoa passa a ver o Evangelho de Deus também como o Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, vendo através do Evangelho que Cristo também é o Cabeça de todo o principado e potestade, assim como Cristo também é o Rei da Justiça e Rei da Paz, segundo a Ordem de Melquisedeque, ela também pode aprender porque o Senhor a convida a orar pedindo que o reino de Deus e a sua justiça se manifestem mais amplamente na Terra.

Parte da ação do Senhor Jesus Cristo como Rei é realizada independentemente do que as pessoas lhe pedem, mas parte é realizada quando as pessoas anelam e pedem para que o seu reino e a sua eterna justiça se manifestem mais amplamente em suas vidas e no mundo. E neste sentido, o Senhor pede que os cristãos sejam seus cooperadores para o bem de si próprios, mas também por misericórdia e em favor da salvação daqueles que ainda não receberam o seu Evangelho.

A oração fiel dos cristãos é um instrumento de amor através do qual eles também podem declarar ao Senhor o seu desejo pela intervenção do reino celeste no mundo, assim como podem declarar ao Senhor o anelo que eles têm pela glorificação do nome do Pai Celestial e de Cristo, pelo seu reino e pelo cumprimento da vontade do Senhor na Terra em suas e nas futuras gerações.

*1Timóteo 2: 1 Admoesto-te, pois, antes de tudo, que se façam
deprecações, orações, intercessões e ações de graças por todos os
homens,*

*2 pelos reis e por todos os que estão em eminência, para que
tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda a piedade e
honestidade.*

3 Porque isto é bom e agradável diante de Deus, nosso Salvador,

*4 que quer que todos os homens se salvem e venham ao
conhecimento da verdade.*

*5 Porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens,
Jesus Cristo, homem,*

*6 o qual se deu a si mesmo em preço de redenção por todos, para
servir de testemunho a seu tempo. (RC)*

*Efésios 6: 18 ... orando em todo tempo com toda oração e súplica no
Espírito e vigiando nisso com toda perseverança e súplica por todos
os santos. (RC)*

Hebreus 13: 3 Lembrai-vos dos encarcerados, como se presos com eles; dos que sofrem maus tratos, como se, com efeito, vós mesmos em pessoa fôsseis os maltratados.

- 2 Ts 3: 1 Finalmente, irmãos, orai por nós, para que a palavra do Senhor se propague e seja glorificada, como também está acontecendo entre vós;*
2 e para que sejamos livres dos homens perversos e maus; porque a fé não é de todos.
3 Todavia, o Senhor é fiel; ele vos confirmará e guardará do Maligno.

Lucas 10: 2 E dizia-lhes: Grande é, em verdade, a seara, mas os obreiros são poucos; rogai, pois, ao Senhor da seara que envie obreiros para a sua seara. (RC)

- Lucas 18: 7 Não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a ele clamam dia e noite, embora pareça demorado em defendê-los?*
8 Digo-vos que, depressa, lhes fará justiça. Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra?

- 1João 5: 11 E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho.*
12 Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.
13 Estas coisas vos escrevi, para que saibais que tendes a vida eterna e para que creiais no nome do Filho de Deus.
14 E esta é a confiança que temos nele: que, se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve.

Quando Deus chama os cristãos a orarem por todas as pessoas em todo o presente mundo, o Senhor também o faz para que os cristãos venham a ter o seu coração fortalecido no fato de que Aquele em quem escolherem crer é plenamente poderoso para entender todas as pessoas em seus mais diversos povos e nações, assim como é poderoso para salvar a todos que o invocarem para ser o Senhor de suas vidas.

Romanos 10: 13 Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

Aos olhos humanos, uma cidade, um povo ou uma nação pode parecer gigantesca e com problemas infindáveis a serem resolvidos, mas diante do Senhor e da força do seu poder, nada pode suplantar a sua posição soberana e a seu poder de intervir a favor de todo aquele que recorre a Ele. Razão pela qual, o Senhor chama aqueles que Nele creem a se assentarem

nas regiões celestiais em Cristo e a orarem não tendo por referência a limitada capacidade do ser humano, mas a infindável misericórdia, graça e soberania do Senhor Eterno.

Isaiás 51: 5 **Perto está a minha justiça, aparece a minha salvação, e os meus braços dominarão os povos; as terras do mar me aguardam e no meu braço esperam.**

6 Levantai os olhos para os céus e olhai para a terra embaixo, porque os céus desaparecerão como a fumaça, e a terra envelhecerá como um vestido, e os seus moradores morrerão como mosquitos, mas a minha salvação durará para sempre, e a minha justiça não será anulada.

7 Ouvi-me, vós que conheceis a justiça, vós, povo em cujo coração está a minha lei; não temais o opróbrio dos homens, nem vos turbeis por causa das suas injúrias.

8 Porque a traça os roerá como a um vestido, e o bicho os comerá como à lã; mas a minha justiça durará para sempre, e a minha salvação, para todas as gerações.

Isaiás 12: 1 **Orarás naquele dia: Graças te dou, ó SENHOR, porque, ainda que te iraste contra mim, a tua ira se retirou, e tu me consolaste.**

2 Eis que Deus é a minha salvação; confiarei e não temerei, porque o SENHOR Deus é a minha força e o meu cântico; ele se tornou a minha salvação.

3 Vós, com alegria, tirareis água das fontes da salvação.

4 Direis naquele dia: Dai graças ao SENHOR, invocai o seu nome, tornai manifestos os seus feitos entre os povos, lembrai que é excelso o seu nome.

5 Cantai louvores ao SENHOR, porque fez coisas grandiosas; saiba-se isto em toda a terra.

6 Exulta e jubila, ó habitante de Sião, porque grande é o Santo de Israel no meio de ti.

Salmos 117: 1 **Louvai ao SENHOR, vós todos os gentios, louvai-o, todos os povos.**

2 Porque mui grande é a sua misericórdia para conosco, e a fidelidade do SENHOR subsiste para sempre. Aleluia!

Salmos 67: 1 **Seja Deus gracioso para conosco, e nos abençoe, e faça resplandecer sobre nós o rosto;**

2 para que se conheça na terra o teu caminho e, em todas as nações, a tua salvação.

3 Louvem-te os povos, ó Deus; louvem-te os povos todos.

4 Alegrem-se e exultem as gentes, pois julgas os povos com equidade e guias na terra as nações.

5 Louvem-te os povos, ó Deus; louvem-te os povos todos.

6 A terra deu o seu fruto, e Deus, o nosso Deus, nos abençoa.

7 Abençoe-nos Deus, e todos os confins da terra o temerão.

Salmos 148: 1 Aleluia! Louvai ao SENHOR do alto dos céus, louvai-o nas alturas.

13 Louvem o nome do SENHOR, porque só o seu nome é excelso; a sua majestade é acima da terra e do céu.

Salmos 146: 10 O SENHOR reina para sempre; o teu Deus, ó Sião, reina de geração em geração. Aleluia!

C6. Vigiai, pois, Orando

Por fim, como último capítulo do presente tema, gostaríamos de abordar mais especificamente o próprio título deste material, a saber: “Vigiai em Oração”.

Deus fala com os seres humanos de diversas maneiras, mesmo que eles não estejam dispostos a ouvi-lo. E a iniciativa da proposição do relacionamento de Deus com os seres humanos sempre partiu do Senhor e continua a vir da parte de Deus.

Jó 33: 14 Pelo contrário, Deus fala de um modo, sim, de dois modos, mas o homem não atenta para isso.
 15 *Em sonho ou em visão de noite, quando cai sono profundo sobre os homens, quando adormecem na cama,*
 16 *então, lhes abre os ouvidos e lhes sela a sua instrução,*
 17 *para apartar o homem do seu desígnio e livrá-lo da soberba;*
 18 *para guardar a sua alma da cova e a sua vida de passar pela espada.*

Deus está muito mais interessado em falar com as pessoas e ouvir as pessoas falarem com Ele do que as próprias pessoas estão.

Vimos anteriormente que o ouvido do Senhor não está surdo para não poder ouvir, assim como a sua mão também não está encolhida para que não possa salvar.

Entretanto, **parte da própria fala do Senhor às pessoas também aguarda um retorno delas para com Ele, aspecto em relação ao qual, a oração a Deus representa a manifestação através da qual uma pessoa demonstra que ela quer interagir com o Senhor e que ela quer a ação de Deus em sua vida.**

Quando alguém conversa com uma pessoa vez após vez e esta nunca lhe dá retorno, a tendência é que aquele que sempre toma a iniciativa da conversa também se retraia de procurar aquele que nunca lhe responde, pois uma pessoa que nunca responde àquele que lhe procura por várias vezes também demonstra, com a sua postura, o desinteresse ou pouco interesse real de se comunicar com a outra parte.

Uma pessoa ainda pode alegar que não sabe orar. Entretanto, diante do Senhor, também isto não representa um impedimento, pois a oração se aprende praticando e se expando ao ensino do Senhor, conforme já vimos repetidamente nos capítulos anteriores.

A oração é a recíproca do ser humano para com a voz do Senhor. Porém, em diversas situações quando ela não é praticada, o Senhor também fica no aguardo para atuar de forma específica em favor da vida do indivíduo que não ora a Ele.

Considerando que a oração de uma pessoa a Deus é uma via para expressar ao Senhor, com o seu coração e com as suas palavras, de que ela quer estar exposta a Ele e o que procede Dele, quando uma pessoa se abstém de orar, também aquilo que está associado a ser liberado pelo Senhor após a resposta desta mesma pessoa a Ele pode vir a ficar suspenso de lhe ser conferido.

O benefício primordial da disposição de um cristão querer se comunicar com Deus é a comunhão crescente que se estabelece entre o Senhor e aquele que Nele crê, e ainda, que desta comunhão, procedem muitos dos aspectos do desenvolvimento do cristão na

salvação a ele oferecida pelo Senhor e que não são aprendidos ou manifestados se uma pessoa se abster da prática da oração.

O Senhor Jesus Cristo declarou que aquele que não permanece Nele nada poderá fazer. Ou seja, o que um indivíduo produzir sem a permanência em Cristo não será algo de fato gerado conforme a vontade de Deus para a sua vida. A palavra escrita do Senhor reforça a centralidade da permanência Nele por vários ângulos, expressões e ensinamentos, mostrando, portanto, que a oração é uma atitude vital para que esta permanência seja cultivada e mantida.

Assim, **diante da importância que a oração tem no aspecto dos cristãos se manterem unidos a Cristo e de valorizarem o que lhes foi concedido mediante a graça do reino celestial, o Senhor também os instrui, de forma muito objetiva, a não se descuidarem ou a não se distraírem da permanência nos aspectos primordiais da vida cristã, usando para isto a referência ao verbo “vigiar” ou similares, conforme exemplificado a seguir:**

*1 Coríntios 16: 13 **Sede vigilantes, permanecci firmes na fé, portai-vos varonilmente, fortalecei-vos.***

*Marcos 13: 37 **O que, porém, vos digo, digo a todos: vigiai!***

*Apocalipse 3: 11 **Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.***

O cristão no mundo não se encontra em um ambiente tranquilo e que naturalmente se inclina aos caminhos do Senhor. Pelo contrário, o cristão no mundo está em um contexto que insistentemente atua para que as pessoas se afastem do caminho do Senhor e venham a se opor ao Eterno Criador.

Apesar de um cristão poder ter abundante paz no seu interior por causa da presença de Cristo em seu coração, o seu derredor é agitado e vil. Por isto, ele deve aprender a estar continuamente em alerta ou de prontidão no Senhor.

*1 Pedro 5: 8 **Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar;**
9 **resisti-lhe firmes na fé, certos de que sofrimentos iguais aos vossos estão-se cumprindo na vossa irmandade espalhada pelo mundo.***

Entretanto, em que consiste mais especificamente a vigilância ou ato de vigiar?

O que deve ser vigiado, e como deve ser vigiado?

Em um dos Salmos registrados nas Escrituras, encontramos uma resposta muito significativa ou vital às perguntas mencionadas nos parágrafos acima, a saber:

Salmos 127: 1 **Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.**

Ao olharmos para o último texto mencionado, podemos observar que a ação de vigilância será vã ou imprópria se o principal aspecto da vigilância não estiver presente.

Se uma pessoa ler os textos sobre vigilância de maneira desatenta e não os associar com a condição essencial da comunhão com o Senhor, ela poderá envidar enormes esforços de vigilância e ainda assim não colher os seus benefícios por não se ater ao principal aspecto de qualquer vigilância em sua vida.

Considerando mais uma vez o último Salmo citado acima, podemos observar que **“a principal vigilância de um cristão é ele sempre estar vigiando se o Senhor está vigiando por ele”!**

Nenhum ser humano, em si próprio, é hábil suficiente para conseguir montar um sistema de vigilância que o proteja das artimanhas do diabo, das trevas, do mundo e das suas astutas ciladas.

Porém, **se uma pessoa adotar o Senhor como Aquele que vigia por sua vida, ela não será pega de surpresa ou enganada, pois o Senhor jamais pode ser pego de surpresa ou enganado por qualquer pessoa ou por qualquer outra criatura. O Senhor sempre está atento e o Senhor nunca dorme ou dormirá.**

Salmos 121: 1 **Elevo os olhos para os montes: de onde me virá o socorro?**

2 O meu socorro vem do SENHOR, que fez o céu e a terra.

3 Ele não permitirá que os teus pés vacilem; não dormitará aquele que te guarda.

4 É certo que não dormita, nem dorme o guarda de Israel.

5 O SENHOR é quem te guarda; o SENHOR é a tua sombra à tua direita.

6 De dia não te molestará o sol, nem de noite, a lua.

7 O SENHOR te guardará de todo mal; guardará a tua alma.

8 O SENHOR guardará a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre.

Nem os montes, ou seja, nem os lugares altos ou elevados e nem as fortalezas ou os lugares retirados podem guardar e socorrer as pessoas se o Senhor não for Aquele que as protege e vigia por elas, pois as pessoas, nos seus próprios refúgios, ainda continuam vulneráveis aos que estão ao seu redor ou a si próprias.

Quando uma pessoa tropeça ou é envolvida em alguma artimanha, não é porque o Senhor tenha sido enganado, mas a própria pessoa pode ter baixada a sua guarda no quesito de permanecer em comunhão com o Senhor.

Aqui, entretanto, convém ressaltar que estar sob a vigilância do Senhor também não significa que uma pessoa jamais venha a ser exposta a dissabores e perseguições na Terra. Há diversas perseguições que sobrevêm aos cristãos sem que eles tenham sido negligentes na comunhão com o Senhor. No mundo, há ações que se opõem aos filhos

de Deus exatamente porque eles vigiam para se manterem sob os cuidados do Senhor e para viverem e andarem segundo a sua vontade.

2 Timóteo 3: 12 **Ora, todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos.**

Mateus 5: 10 **Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.**

1Pedro 4: 3 **Porque basta o tempo decorrido para terdes executado a vontade dos gentios, tendo andado em dissoluções, concupiscências, borracheiras, orgias, bebedices e em detestáveis idolatrias.**

4 **Por isso, difamando-vos, estranham que não concorrais com eles ao mesmo excesso de devassidão,**

14 **Se, pelo nome de Cristo, sois injuriados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus.**

Quando um cristão permanece na comunhão com Deus, o próprio Senhor lhe consolará e instruirá a agir quando houver oposições por causa da sua perseverança na obra de permanência em Cristo e nos seus caminhos.

Portanto, **o cristão precisa estar vigilante, prioritariamente, se ele está em comunicação contínua com Deus para que o Senhor sempre o conduza e o alerte também de perigos que são possíveis de serem evitados, bem como lhe guie por livramentos naqueles aspectos que se levantam como oposição no próprio percurso do cristão segundo a vontade de Deus.**

2 Ts 3: 1 **Finalmente, irmãos, orai por nós, para que a palavra do Senhor se propague e seja glorificada, como também está acontecendo entre vós;**

2 **e para que sejamos livres dos homens perversos e maus; porque a fé não é de todos.**

Um cristão precisa se abrigar no esconderijo do Altíssimo para estar continuamente sob a vigilância de Deus, lembrando que o esconderijo que o Deus Altíssimo concede aos seus filhos é Cristo Jesus. *Em Cristo* é que um cristão deve estar oculto ou abrigado sob a vigilância do Senhor.

Salmos 31: 19 **Como é grande a tua bondade, que reservaste aos que te temem, da qual usas, perante os filhos dos homens, para com os que em ti se refugiam!**

20 **No recôndito da tua presença, tu os esconderás das tramas dos homens, num esconderijo os ocultarás da contenda de línguas.**

Colossenses 3: 1 ***Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus.***

***2 Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra;
3 porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus.***

E quando voltamos a rever que o local para uma pessoa estar sob a vigilância do Senhor a seu favor é *em Cristo*, também retornamos novamente àquilo que tem sido comentado como a essência da perseverança na oração, que é a perseverança na comunhão voluntária e viva com o Senhor por parte daquele que foi chamado por Deus para ela.

Resumidamente, então, visto que este tema foi amplamente abordado em outros temas e nos capítulos anteriores do presente material, **um cristão se esconde em Cristo, mediante a fé, enquanto mantém-se em comunhão bilateral com o Senhor, enquanto eleva os seus pensamentos a ouvir as coisas que são do alto onde Cristo está assentado, assim como enquanto se mantém expressando ao Senhor naquilo que é atribuição sua fazer.**

Um cristão deixa de se esconder em Deus quando as coisas da Terra começam a sobrepujar a sua comunhão com o Senhor, o que, em outras palavras, é dizer que um cristão deixa de se esconder em Deus também quando “deixa de praticar a oração”.

Quando um cristão deixa de estar atento a ouvir a Deus, bem como também corresponder à voz de Deus para com ele, ele começa a sair do esconderijo do Altíssimo, do lugar da guarda do Senhor. Ele começa a se estribar nos seus próprios pensamentos ou nos pensamentos que o rodeiam e que não provêm de Deus.

Se um cristão deixa de se importar com o ouvir a Deus e se abstém de se expressar em retorno ao Senhor, ele fica vulnerável em sua vigilância e segurança, pois lhe falta o discernimento dado por Deus para manter-se no caminho ou na vontade do Senhor, o que nos remete novamente ao texto a seguir:

Efésios 5: 14 ***Pelo que diz: Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos, e Cristo te iluminará.***

15 Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios,

16 remindo o tempo, porque os dias são maus.

17 Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor.

Através do texto de Efésios 5, citado acima, Deus não chama uma pessoa, em primeiro lugar, a despertar e levantar para realizar obras para Cristo, mas para se apresentar ao Senhor Jesus para ser iluminado por Ele na vontade de Deus, situação na qual o despertar ao ponto de se apresentar disposto diante de Cristo também pode ser uma maneira de descrever o que é a prática da oração.

O Salmista do Salmo 25, quando ora para que seja guiado aos caminhos que conduzem à verdadeira vida, não pede para o Senhor abençoar os caminhos que o próprio salmista escolheu. Pelo contrário, ele pede para ser guiado nas veredas que o

Senhor estabelece para a sua vida, pois somente os caminhos do Senhor são segundo a verdade e a misericórdia, assim como, ou por isto mesmo, também são os únicos caminhos nos quais efetivamente há uma proteção e segurança duradoura para a alma, conforme descrito a seguir:

- Salmos 25: 1* **A ti, SENHOR, elevo a minha alma.**
- 2 Deus meu, em ti confio; não seja eu envergonhado, nem exultem sobre mim os meus inimigos.**
- 3 Com efeito, dos que em ti esperam, ninguém será envergonhado; envergonhados serão os que, sem causa, procedem traiçoeiramente.**
- 4 Faze-me, SENHOR, conhecer os teus caminhos, ensina-me as tuas veredas.**
- 5 Guia-me na tua verdade e ensina-me, pois tu és o Deus da minha salvação, em quem eu espero todo o dia.**
- 6 Lembra-te, SENHOR, das tuas misericórdias e das tuas bondades, que são desde a eternidade.**
- 7 Não te lembres dos meus pecados da mocidade, nem das minhas transgressões. Lembra-te de mim, segundo a tua misericórdia, por causa da tua bondade, ó SENHOR.**
- 8 Bom e reto é o SENHOR, por isso, aponta o caminho aos pecadores.**
- 9 Guia os humildes na justiça e ensina aos mansos o seu caminho.**
- 10 Todas as veredas do SENHOR são misericórdia e verdade para os que guardam a sua aliança e os seus testemunhos.**
- 11 Por causa do teu nome, SENHOR, perdoa a minha iniquidade, que é grande.**
- 12 Ao homem que teme ao SENHOR, ele o instruirá no caminho que deve escolher.**
- 13 Na prosperidade repousará a sua alma, e a sua descendência herdará a terra.**
- 14 A intimidade do SENHOR é para os que o temem, aos quais ele dará a conhecer a sua aliança.**
- 15 Os meus olhos se elevam continuamente ao SENHOR, pois ele me tirará os pés do laço.**
- 16 Volta-te para mim e tem compaixão, porque estou sozinho e aflito.**
- 17 Alivia-me as tribulações do coração; tira-me das minhas angústias.**
- 18 Considera as minhas aflições e o meu sofrimento e perdoa todos os meus pecados.**
- 19 Considera os meus inimigos, pois são muitos e me abominam com ódio cruel.**
- 20 Guarda-me a alma e livra-me; não seja eu envergonhado, pois em ti me refugio.**
- 21 Preservem-me a sinceridade e a retidão, porque em ti espero.**
-

Assim, quando começamos a compreender que o vigiar está relacionado a vigiar se estamos permanecendo no Senhor e se permanecemos correspondendo apropriadamente às instruções e direções do Senhor, também podemos compreender mais amplamente aquilo que o Senhor Jesus Cristo nos alertou para estarmos atentos, o que também engloba o vigiar em oração, conforme exposto nos seguintes textos:

*Lucas 21: 36 **Vigiai, pois, a todo tempo, orando, para que possais escapar de todas estas coisas que têm de suceder e estar em pé na presença do Filho do Homem.***

*Colossenses 4: 2 **Perseverai na oração, vigiando com ações de graças.***

*Efésios 6: 18 ... **com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos.***

Em vários textos do denominado Novo Testamento, encontramos a expressão *vigiai e orai*, mostrando-nos que quando o vigiar está associado ao orar, isto também implica nos seguintes pontos:

- ⇒ 1º) Vigiai para verificar se estais orando;
- ⇒ 2º) Uma vez que estais orando, vigiai para estar atento ao que o Senhor disse e às palavras que continua a instruir;
- ⇒ 3º) Uma vez que estais ouvindo, vigiai para também responder ao Senhor sobre o posicionamento e a prontidão de seguir na vontade e nos caminhos apontados pelo Senhor.

Vigiai, pois, a todo o tempo, orando é outra maneira de dizer “orai sem cessar”, alertando-nos o Senhor, através de outras palavras, sobre a importância de uma pessoa não se afastar da comunhão bilateral com Ele.

O Senhor nos chama para orar ou nos concede o privilégio de orar a Ele porque Ele nos quer bem. Assim, a oração é uma prática para o bem daquele que ora.

Desta forma, o apelo de Cristo para uma pessoa vigiar se ela está orando é para que esta pessoa vigie para não se afastar do que lhe é benéfico ou, principalmente, Daquele que lhe é benéfico e lhe quer o bem eterno.

A perseverança na oração colabora para que uma pessoa possa escapar de muitas tribulações que hão de vir sobre a parcela da humanidade que se abstém de Deus, assim como a protege para estar sempre em pé ou de prontidão diante da presença do Senhor Jesus para ser iluminado e instruído por Ele.

Portanto, aquele que se mantém vigilante na oração não é pego de surpresa como se ele estivesse caminhando em escuridão, a não ser que não vigie e se abstenha da luz voluntariamente ou por distração pessoal.

*1Ts 5: 1 **Irmãos, relativamente aos tempos e às épocas, não há necessidade de que eu vos escreva;***
*2 **pois vós mesmos estais inteirados com precisão de que o Dia do Senhor vem como ladrão de noite.***

- 3 Quando andarem dizendo: Paz e segurança, eis que lhes sobrevirá repentina destruição, como vêm as dores de parto à que está para dar à luz; e de nenhum modo escaparão.**
- 4 Mas vós, irmãos, não estais em trevas, para que esse Dia como ladrão vos apanhe de surpresa;**
- 5 porquanto vós todos sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite, nem das trevas.**
- 6 Assim, pois, não durmamos como os demais; pelo contrário, vigiemos e sejamos sóbrios.**
- 7 Ora, os que dormem dormem de noite, e os que se embriagam é de noite que se embriagam.**
- 8 Nós, porém, que somos do dia, sejamos sóbrios, revestindo-nos da couraça da fé e do amor e tomando como capacete a esperança da salvação;**
- 9 porque Deus não nos destinou para a ira, mas para alcançar a salvação mediante nosso Senhor Jesus Cristo,**
- 10 que morreu por nós para que, quer vigiemos, quer durmamos, vivamos em união com ele.**
-

Aquele que vigia orando, ou vigia se está se está mantendo a si próprio em oração diante do Senhor, não é pego de surpresa pelas trevas, pois se mantém no refúgio da luz, no esconderijo do Altíssimo ou diante dos olhos de quem todos e todas as coisas estão descobertas ou patentes.

- Hebreus 4:13* **E não há criatura que não seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas.**
- 14 Tendo, pois, a Jesus, o Filho de Deus, como grande sumo sacerdote que penetrou os céus, conservemos firmes a nossa confissão.**
-

Uma pessoa dissociada da comunhão com Cristo é uma pessoa que se coloca em área vulnerável à fascinação ou engano, pois não se apegua a Cristo como a verdade para a sua vida, e a sua vigilância se torna vã por se distanciar do amor da verdade. Assunto abordado mais amplamente nos temas sobre o Evangelho da Justiça de Deus, O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo e O Outro Evangelho, também exemplificado nos textos abaixo:

- 1 Coríntios 2: 14* **Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.**
- 15 Porém o homem espiritual julga todas as coisas, mas ele mesmo não é julgado por ninguém.**
- 16 Pois quem conheceu a mente do Senhor, que o possa instruir? Nós, porém, temos a mente de Cristo.**

- 2 Ts 2: 9* **Ora, o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira,**

10 e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos.

Portanto, **ser espiritual é amar a verdade, amar a Cristo que é a verdade e é discernir o que é necessário ser discernido segundo a instrução ou segundo a mente de Cristo, a qual um cristão tem acesso também mediante a oração. Para se manter continuamente acessando a Cristo é que um cristão é chamado a vigiar orando.**

Já mencionamos também que o chamado do Senhor Jesus Cristo para cada cristão estar em oração em todo o tempo não é para lhes atribuir um peso, uma regra, uma tarefa difícil de ser carregada. Pelo contrário, a oração ou a busca específica e direta por Deus de forma contínua é um benefício indescritível concedido a cada pessoa que crê em Cristo Jesus como o seu Senhor e Salvador.

Além de ser a forma de uma pessoa consultar ao Senhor, pedir por sabedoria e concordar com o querer de Deus na sua vida, a oração ou a busca contínua do Senhor é uma maneira através da qual ela pode ser instruída nas veredas do Senhor e receber também os avisos ou alertas daquilo que não procede do reino da luz.

O estar vigiando em todo o tempo orando, ou o permanecer na comunhão contínua com Deus, corresponde à aceitação de maneira continuada da oferta de novidade de vida que o Senhor oferece a todos os seres humanos, mas que também protege o cristão inclusive de si próprio ou das fraquezas da sua carne para com a prática do bem e que se opõem com intensidade ao propósito do Espírito do Senhor em sua vida.

Mateus 26: 41 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.

A oração é uma via amplamente satisfatória para uma pessoa se apresentar ao Senhor em tudo o que ela necessita. Por isto, também é tão vital que cada pessoa permaneça vigilante em praticá-la nos mais variados momentos e circunstâncias da sua vida.

Portanto:

- ⇒ *Vigiai se estais continuamente orando;*
- ⇒ *Vigiai sempre se estais permanecendo na comunicação viva com Deus.*

Deus seja louvado por falar com os seus filhos, assim como pelo fato de que Ele, em seu amor por cada um dos seus filhos, provê-lhes a oportunidade de se achegarem a Ele, acrescentando ainda a concessão a eles do seu Santo Espírito para auxiliá-los em tudo, inclusive quando não souberem como convém orar.

De muitas maneiras e através de muitas dádivas, o Senhor fala aos seres humanos e ainda lhes proporciona toda a ajuda para poderem dar retorno à sua voz, mas informando-lhes também que o vigiar para permanecer na prática de tão grande dádiva envolve cada um que foi chamado à comunhão com o Senhor, pois este chamado é uma oportunidade ou oferta do Senhor às pessoas, e não uma imposição.

Gálatas 4: 6 **E, porque vós sois filhos, enviou Deus ao nosso coração o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai!**
7 De sorte que já não és escravo, porém filho; e, sendo filho, também herdeiro por Deus.

Romanos 8: 14 **Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.**

15 Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai.

16 O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

17 Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo; se com ele sofremos, também com ele seremos glorificados.

...

26 Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis.

27 E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos.

...

38 Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes,

39 nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

A principal obra de vigilância que Deus chama as pessoas a exercerem é para se manterem em Cristo, pois, em Cristo, a vigilância sobre os mais variados aspectos da vida daquele que está Nele pertence ao Senhor que pode guardar e instruir sempre aqueles que Nele confiam.

João 8: 12 **De novo, lhes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.**

Apocalipse 3: 10 **Porque guardaste a palavra da minha perseverança, também eu te guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para experimentar os que habitam sobre a terra.**

João 10: 27 **As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem.**

- 28** *Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão.*
- 29** *Aquilo que meu Pai me deu é maior do que tudo; e da mão do Pai ninguém pode arrebatá-lo.*
- 30** *Eu e o Pai somos um.*
-

Quando o Senhor nos chama a vigiarmos, em todo o tempo, orando, o Senhor o faz porque Ele também está pronto para nos ouvir em todo o tempo e em tudo o que necessitamos para viver e andar em sua vontade.

Assim, considerando que o Senhor, nosso Deus, abundantemente transborda a sua misericórdia e longanimidade para com todos os seres humanos para chamá-los à salvação, quanto mais, então, não o fará para com aqueles que atendem ao seu chamado de se achegarem a Ele?

- Romanos 5: 10* **Porque, se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida;**
- 11 e não apenas isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem recebemos, agora, a reconciliação.**

Salmos 4: 1 **Responde-me quando clamo, ó Deus da minha justiça; na angústia, me tens aliviado; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.**

- Salmo 66: 16* **Vinde, ouvi, todos vós que temeis a Deus, e vos contarei o que tem ele feito por minha alma.**
- 17 A ele clamei com a boca, com a língua o exaltei.**
- 18 Se eu no coração contemplara a vaidade, o Senhor não me teria ouvido.**
- 19 Entretanto, Deus me tem ouvido e me tem atendido a voz da oração.**
- 20 Bendito seja Deus, que não me rejeita a oração, nem aparta de mim a sua graça.**

Portanto:

Lucas 21: 36 **Vigiai, pois, a todo tempo, orando, para que possais escapar de todas estas coisas que têm de suceder e estar em pé na presença do Filho do Homem.**

Bibliografia

Observação sobre Textos Bíblicos referenciados:

- 1) Os textos bíblicos sem indicação específica de referência foram extraídos da Bíblia RA, conforme indicado abaixo.
- 2) Os destaques nos textos bíblicos, como sublinhado, negrito, ou similares foram acrescentados pelo autor deste estudo.

Bíblia EC - João Ferreira de Almeida Edição Contemporânea (1990).

Editora Vida.

Bíblia LUT - Alemão - Tradução de Martinho Lutero (1912) - CD Online

Bible.

Bíblia NKJV - Inglês - New King James Version (2000) - CD Online

Bible.

Bíblia RA - Almeida Revista e Atualizada (1999) - CD OnLine Bible.

Bíblia RC - Almeida Revista e Corrigida (1995) - CD OnLine Bible.

James Strong, LL.D, S.T.D. - Léxico Hebraico e Grego de Strong - CD Online Bible.